

Secretaría de Asuntos Académicos

Colección 60 Aniversario | Libros de Cátedra

Ana Lía Torre Obeid

Facultad de
Ciencias Económicas
UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA PLATA

PORTUGUÉS I

Português para o turismo Nivel I

Uma aproximação ao universo lusófono

PORTUGUÉS I

PORTUGUÊS PARA O TURISMO

NÍVEL 1

UMA APROXIMAÇÃO AO UNIVERSO LUSÓFONO

Ana Lía Torre Obeid

Torre, Ana Lía

Portugués para o turismo: uma aproximação ao universo lusófono. - 1a ed. - La Plata: EDULP, 2013.

E-Book.

ISBN 978-987-1985-22-7

1. Enseñanza de Portugués. I. Título
CDD 469.7



Editorial de la Universidad Nacional de La Plata (EduLP)
47 N.º 380 / La Plata B1900AJP / Buenos Aires, Argentina
Teléfonos: (0221) 427-3992 / 427-4898
editorial@editorial.unlp.edu.ar
www.editorial.unlp.edu.ar

Corrección: Cintia Kemelmajer / Diagramación: Andrea López Osornio

EduLP integra la Red de Editoriales Universitarias Nacionales (REUN)

Primera edición, 2013
ISBN N.º 978-987-1985-22-7

Queda hecho el depósito que marca la Ley 11.723

©2013 - EduLP

SUMÁRIO

PRESENTACIÓN	6
Lição 1: AS PESSOAS	7
<i>Cumprimentos</i>	7
Tarefas	
<i>Diálogos</i>	10
Tarefas	
<i>Pontos cardeais</i>	11
Tarefa	
<i>Pronomes retos e Presente do Indicativo dos verbos regulares</i>	13
Tarefas	
<i>Cortesia</i>	14
Tarefas	
<i>Artigos e contrações</i>	15
Tarefas	
Campos semânticos 1.....	18
Tarefa	
Campos semânticos 2.....	19
<i>Possessivos</i>	19
Tarefas	
<i>Demonstrativos</i>	20
Tarefas	
Campos semânticos 3.....	21
Tarefas	
Campos semânticos 4.....	23
Tarefas	
Campos semânticos 5.....	23
Tarefas	
Lição 2: O TEMPO E O ESPAÇO	27
<i>Advérbios de lugar. Demonstrativos. Contrações</i>	28
Tarefas	
<i>Verbos irregulares. Presente Indicativo</i>	30
Tarefas	
<i>Referências espaciais</i>	32
Campos semânticos 1.....	33
Tarefas	
Campos semânticos 2.....	35
Tarefas	

Campos semânticos 3, 4,	36
<i>Os numerais</i>	38
Tarefa	
<i>O dinheiro – No banco</i>	40
Tarefa	
<i>Referências temporais</i>	42
Tarefa	
Campos semânticos.....	44
<i>O relógio. Os horários</i>	44
Tarefa	
<i>As atividades do dia-a-dia</i>	46
Tarefa	
Lição 3: O LAZER E A CULTURA	48
<i>Mais verbos irregulares associados. Presente</i>	48
Tarefas	
<i>Os programas</i>	53
Tarefas	
<i>Informações na rua</i>	54
Tarefas	
<i>Presente contínuo</i>	55
Tarefas	
Campos semânticos 1.....	57
Campos semânticos 2, 2, 3.....	58
Tarefas	
Lição 4: AS CIDADES 1- PATRIMÔNIO BRASILEIRO	61
Campos Semânticos 1.....	61
<i>Pretérito Perfeito. Verbos regulares</i>	62
Tarefas	
<i>Pretérito Perfeito. Verbos irregulares</i>	63
Tarefas	
<i>Lembranças de um bom hotel</i>	66
Campos Semânticos 2.....	66
<i>Pretérito Imperfeito</i>	67
Tarefas	
<i>Uma cidade antiga, Ouro Preto</i>	68
Campos Semânticos 3.....	69
Tarefas	
Campos Semânticos 4.....	71
Campos Semânticos.....	72
Lição 5: AS CIDADES 2 - TURISMO NAS REGIÕES DO BRASIL	74
<i>Brasília. A cidade moderna</i>	74
Tarefas	

<i>Cartografia 1. O mapa da cidade</i>	76
Tarefas	
<i>Cartografia 2</i>	78
Tarefas	
<i>A terra e o povo</i>	80
Tarefas de conversação	
<i>Região Norte</i>	81
Tarefas de conversação	
<i>Região Nordeste</i>	82
Tarefas de conversação	
<i>Região Sudeste</i>	83
Tarefas de conversação	
<i>Região Sul</i>	84
Tarefas de conversação	
<i>Região Centro-oeste</i>	85
Tarefas de conversação	
Adendo 1. FONÉTICA	88
<i>O alfabeto</i>	89
<i>As vogais orais</i>	89
Tarefas	
<i>Vogais e ditongos nasais</i>	91
Tarefas	
<i>Dígrafos</i>	92
<i>Algumas consoantes bem diferentes</i>	92
Tarefas	
<i>Sons que se alteram no final das sílabas</i>	95
Tarefas	
<i>Aparecimento do “i” no encontro consonantal</i>	95
Tarefas	
<i>Sons ligados</i>	95
Tarefas	
<i>Sinais gráficos</i>	97
Tarefas	
Adendo 2. VOCABULÁRIO EM IMAGENS	100
<i>Heterosemânticos</i>	103
<i>Heterotônicos</i>	113
<i>Heterogenéricos</i>	114
<i>Heterográficos</i>	117
El autor.....	121

PRESENTACIÓN

Estos cuadernos de clases se complementan con los materiales multimediales del Aula Virtual LT304, que integra el campus AU24, del Departamento de Tecnología Informática y Servicios Educativos de la FCE de la UNLP.

El equipo de docentes de las cátedras de Portugués 1 y Portugués 2, de la Licenciatura en Turismo, contribuyó en la revisión y el aporte de materiales gráficos.

También los alumnos aportaron sus observaciones.

Los textos informativos, en general, fueron adaptados de diversas entradas de Wikipedia, así como la mayoría de las fotos.

Las demás ilustraciones fueron extraídas de google imágenes free.

Los participantes de esta publicación, además de la autora, fueron Claudia D'Onofrio, JTP de Portugués I y Adjunta de Portugués II, Fátima Pereira Soares, Ajudante Diplomada de Portugués I, Teresa Marino, Ajudante Diplomada de Portugués II, Lucía Rucci, Adscripta a la cátedra de Portugués I y Maira Espósito, Adscripta a la cátedra de Portugués II.

LIÇÃO 1: AS PESSOAS

CUMPRIMENTOS, PRIMEIROS DIÁLOGOS

1. Todos os dias: Bom dia!  Boa tarde!  Boa noite! (após 18.00h.) 

DIÁLOGO FORMAL

1. Pessoalmente



2. Ao telefone



INFORMAL:



DESPEDIDAS

1. **Informal:** "Tchau", "Até!".
2. **Neutro:** "Até logo!", "Até amanhã", "Até a próxima!".
3. **Formal:** "Até mais ver!"



ANTES DE DORMIR

1. Normalmente: “Boa noite!”. Até amanhã!

2. Às vezes: “Durma bem!”



TREINE OS DIÁLOGOS COM OS COLEGAS!

1. AO TELEFONE

A. Riiiiiiiiiiiiin.

B. Alô!

A. Transportes interurbanos,

B. João das Neves.

A. Para quando quer reserva?

2. PESSOALMENTE

A. Bom dia!

B!, Senhor?

3. ANTES DE DORMIR

A. Até amanhã!

B.!

DIÁLOGOS - AGUARDANDO UM FORNECEDOR

Nuno Gonçalves é o gerente internacional da TAP (Transporte Aéreo de Portugal), que é a linha de bandeira desse país. Mora em Coimbra, uma cidade tradicional que tem a mais velha universidade do país. Agora está a trabalhar em São Paulo, onde tem uma agência da empresa. São muito poucos os escritórios dessa companhia no Brasil.

Hoje ele aproveita para fazer contatos com seus clientes e fornecedores. Um deles é o Doutor das Neves, que tem o seu escritório na famosa Rua Augusta, entre o centro da cidade e os bairros residenciais que lá se chamam jardins. Atende-o Lúcia, a secretária, que é muito atenciosa e o convida a sentar-se enquanto aguarda. OBSERVE AS FORMALIDADES!

A: - Bom dia, Como vai **o Senhor!**

B: - Bom dia, ótimo! E **a senhorita!**

A: - Muito bem, **obrigada! Desculpe**; como o senhor **se chama?**

B: - **Meu nome é** Nuno Gonçalves. O doutor das Neves **está?**

A: - Está, claro, **Sr. Gonçalves**. Aguarda sua visita. Uma pergunta...

B: - **Pois não!**

A: - **Su** empresa é a TAP, não é?

B: - **É**, sim.

A: - **O Senhor** é o gerente de Coimbra?

B: - **Sou, sim. Mas...desculpe**, qual é o **seu** nome?

A: - Meu nome é Lúcia. **Sente-se, por favor**, e **aguarde** um instante.

B: - **Com licença**, posso ler este jornal, entretanto?

A: - Claro, **à vontade!**

B: - Obrigado!

LOCALIZAÇÃO NO MAPA - OS PONTOS CARDEAIS:

Norte – Sul – Leste – Oeste

PORTUGAL



BRASIL



TAREFA DE RECONHECIMENTO E FIXAÇÃO:**- Observe os mapas e relacione as perguntas com as respostas**

1. De onde o Sr Nuno é?	<input type="checkbox"/> Não, não está.
2. Onde fica Portugal?	<input type="checkbox"/> Da Espanha.
3. Em que setor da Europa se encontra Portugal?	<input type="checkbox"/> De Portugal <input type="checkbox"/> No sudoeste
4. A TAP é a linha aérea de bandeira de Portugal?	<input type="checkbox"/> À América <input type="checkbox"/> É, sim.
5. Portugal está sobre o Mediterrâneo?	<input type="checkbox"/> Na Europa.
6. Por que no Brasil se fala português?	<input type="checkbox"/> Porque é uma ex-colônia portuguesa.
7. A que continente pertence o Brasil?	
8. Junto de que outro país está Portugal?	

PRONOMES RETOS e PRESENTE DOS VERBOS REGULARES

Observe a quase total coincidência com o Espanhol! Só vamos treinar oralmente, porque existem mudanças fonéticas.

O que vamos apontar são diferenças nos pronomes de tratamento.

Observe:

Pronome reto	1ra. conjugação Morar	2da. conjugação Vender	3ra. conjugação Abrir
Eu	Moro	Vendo	Abro
Ele/a – você O Senhor/ A Sra./A Srta.	Mora	Vende	Abre
Nós	Moramos	Vendemos	Abrimos
Eles/as – vocês Os Senhores/ As Sras./ Srtas.	Moram	Vendem	Abrem

PRONOMES DE TRATAMENTO

INFORMAL	FORMAL
Você – vocês	O Senhor – Os Senhores
	A Senhora – As Senhoras
	A Senhorita – As Senhoritas

Por exemplo: Aguardamos as senhoritas amanhã.

- Como o **Senhor** se chama? 2. - De onde a **Srta.** é?

3. - Onde a **Senhora** está trabalhando?

CORTESIA, POLIMENTO

- Complete o diálogo com:

Desculpe!/ Com licença! - Por favor/ por gentileza... - Pois não/ À vontade!
Às ordens – Obrigado/a! - De nada/ não por isso! - Até mais ver!

<p>1. A: - Bom dia! Posso entrar? B: -</p> <p>2. A: - Aqui tem seu cafezinho. B: -! A: -</p>	<p>3. A: -, gostaria de sentar nessa poltrona... B: - Claro,</p> <p>4. A: -, poderia explicar novamente? B: -</p> <p>5. A. -, tenho que ir embora!! B:</p>
--	--

Seja gentil! USE SEMPRE NAS AULAS ESSAS FORMAS! Assim, já estará treinando para seu desempenho profissional!

Dividam-se em quatro turmas. Usem as formalidades em diálogos de apresentação que imitem as seguintes situações:

Turma 1: Na agência de viagens

Turma 2: No consultório médico

Turma 3: No gabinete do Reitor

Turma 4: Na rua

OS ARTIGOS

ARTIGOS DEFINIDOS	A – as	O – os
	A empresa – As empresas	O hóspede – Os hóspedes

ARTIGOS INDEFINIDOS	Uma – umas	Um – Uns
	Uma empresa – Umas empresas	Um hóspede – Uns hóspedes

CONTRAÇÕES E COMBINAÇÕES:

São muitas em Português. A seguir, apenas veremos as que se formam com os Artigos Definidos

Preposição	Artigo	Contração	Exemplos
DE +	A/S	DA/S	Eles são professores da* Venezuela; da Universidade de** Caracas. Vão falar das relações comerciais americanas.
DE +	O/S	DO/S	O Sr. Castro vem do* Chile. Ocupa-se dos equipamentos da sala de convenções.

EM +	A/S	NA/S	Estaremos o dia todo na* Bolívia, em** Santa Cruz, nas palestras, na Faculdade.
EM +	O/S	NO/S	Não encontrei alunos no jardim nem nos corredores. Estão todos nos gabinetes.
POR +	A/S	PELA/S	Meu irmão anda feliz pela orla e pelas ruas do*** Rio com seus amigos.
POR +	O/S	PELO/S	Há turistas caminhando pelos calçadões de Copacabana; e andam muitos navios pelo mar.
A +	A/S	À/S	Assistiram muitos atletas às competições dos Jogos interclubes em** Brasília. Depois vão a ** São Paulo.
A +	O/S	AO/S	Fomos ao Brasil. Subimos ao morro de** Olinda, às duas da tarde.

Observe a diferença:

* **PAÍSES levam artigos** precedentes (**a** Venezuela, **o** Chile, **a** Bolívia) e, por isso, acontecem as contrações ou combinações que vemos em negrita (**da** Venezuela, **do** Chile, **na** Bolívia, **ao** Brasil).

** **CIDADES não levam artigos** precedentes, por isso só aparecem as preposições (**de**, **em**, **a**) e não acontecem as contrações precedentes e (**de** Caracas, **em** Santa Cruz, **em** Brasília, **em** Olinda)

*** **Existem exceções:**

- **Cidades (poucas) que levam artigo** precedente e, por isso, vemos contração: Somos **do** Rio. Moramos **no** Porto (Portugal).

- **Países (poucos) que não levam artigo**: Nasci **em** Portugal, morei **em** Moçambique e minha esposa é **de** Angola. Vamos receber amigos **de** Cuba e **de** Israel neste ano.

- Complete com artigos, preposições e contrações.

1. Vale a pena ir.....dunas de Jeriquaquara e desfrutar as paisagens marítimas litoral cearense.



2. Os banhistas e exploradores andam..... areia ou navegam de jangada águas azuis.

3. A acolhida..... habitantes é um detalhe muito especial e torna-se quase impossível não parar postos famoso artesanato cearense. Rendeiras, marceneiros, pintores, mostram seus produtos..... visitantes ruas e mercados.

4. As rendeiras têm uma perícia excepcional manipulação bilros, e suas obras são de uma delicadeza ímpar seu acabamento. Encantam mais exigentes lojistas europeus. Eles vêm todo ano para comprar o melhor produção.

5. Onde fica São Luís do Maranhão?..... Região Norte, bem perto embocadura Amazonas.

6. Quando o Sr. foi Rio de Janeiro? Já andou pequenas trilhas e veredas sem calçamento Floresta (a)Tijuca?

7. Como voltouPeru? ônibus ou avião? Viu os museusLima?

8. Por que não vamos..... cataratas? Estão Iguaçu, divisa com Argentina.

9. Para que ligaram de Santa Catarina? Estão confirmadas as reservas hotéis Lagoa?
10. Quanto tempo faz que a Sra. não vai Porto, Portugal.

O ENTORNO TURÍSTICO

Campos semânticos:

A renda de bilro/ a rendeira – as carrancas – o amuleto – o Rio São Francisco – o perigo – o enfeite – a face – a origem – ameríndia – africana – mal-encarada



que eu te ensino a namorá

Mãos de rendeira realizando a complicada tarefa de manipulação dos bilros. A atividade é famosa no Ceará, de onde nos chega a canção:

*Alô, mulher rendeira,
alô, mulher rendá!*

Tu me ensina a fazer renda,

As carrancas são esculturas de madeira, antropomórficas ou zoomórficas, usadas na proa dos barcos pesqueiros, especialmente nos que navegam pelo Rio São Francisco como amuleto contra os maus ventos e os perigos do mar. Pequenas réplicas são usadas como enfeite em decorações típicas. Não se sabe ao certo se sua origem é ameríndia ou africana. As faces das carrancas são muito feias, para dar medo aos maus espíritos. Por isso chama-se carrancuda a pessoa “mal encarada” ou de expressão agressiva.



Formule perguntas a seu colega a respeito das rendeiras de Ceará e das carrancas do Rio São Francisco

POSSESSIVOS

<u>DE UM POSSUIDOR</u>		<u>DE VÁRIOS POSSUIDORES</u>	
EU	meu/s minha/s	NÓS	nosso/s nossa/s
TU	teu/s tua/s	VOCÊS	seu/s sua/s
VOCÊ	seu/s sua/s	ELES/AS	Seu/s sua/s deles delas
ELE /A	dele/s dela/s	VÓS	vosso/s vossa/s

COLOQUE os POSSESSIVOS nos espaços vagos:

Campos semânticos

O aluguel – o apartamento/ o Departamento – o/a funcionário/a – o/a inquilino/a – a posse – a propriedade – a venda – o/a vizinho/a

1. Em (de mim) firma, todos os gerentes têm carro e cada administrativo, PC.
2. Somos brasileiros, a língua é o Português. **No entanto**, na casa da praia, no verão, todos vizinhos falam Espanhol.
3. Este aqui, nesta foto, sou eu. Sou português. O país é muito pequeno se comparado com o Brasil. **Porém**, Portugal já teve territórios nos cinco continentes.

4. Qual é o (de você) nome? E nacionalidade? Onde moram pais? A origem (de seus pais) também é europeia, como é a..... (de você.)?
5. Aqui mora Lúcio, o(de nós.) gerente de vendas. A propriedade não é(de Lúcio).
6. (de Lúcio) casa está em Campinas, de onde é toda a família.
7. A..... (de nós) empresa aluga o (de Lúcio) apartamento. Ele teve sorte, porque fica perto da casa do (de Lúcio) colega, que trabalha de assessor da Diretoria.
8. Eles se revezam para levar apenas um carro. Só quando é a vez, Lúcio vai dirigindo.
9. A. (de Lúcio) nova chefe ainda não tomou posse. Chega no sábado de férias com marido e filhas.
10. A..... (de mim.) casa fica longe da casa (de Lúcio). Mas(de mim). escritório está em frente ao (de Lúcio) gabinete.

DEMONSTRATIVOS:

[cá/aquí]	[aí]	[lá/ali]
esta/s	essa/s	aquela/ s
este /s	esse /s	aquele/ s
ISTO	ISSO	AQUILO

O ENTORNO FAMILIAR**Campos semânticos:**

PARENTESCOS: a avó/ o avô// a mãe/o pai // a/o filha/o// a/o irmã/o // a/o sogra/o//

a nora/ o genro// a/o tia/o// a/o sobrinha/o// a/o cunhada/o...

NOMES PRÓPRIOS: João – Zéca – Cadu – Eliane – Carol – Rita – Graça – Flávio

PROFISSÕES: advogada/o comerciária/o engenheira/o mecânica/o
arquiteta/o cozinheira/o estudante médica/o
artesão dermatologista hoteleira/o secretária/o

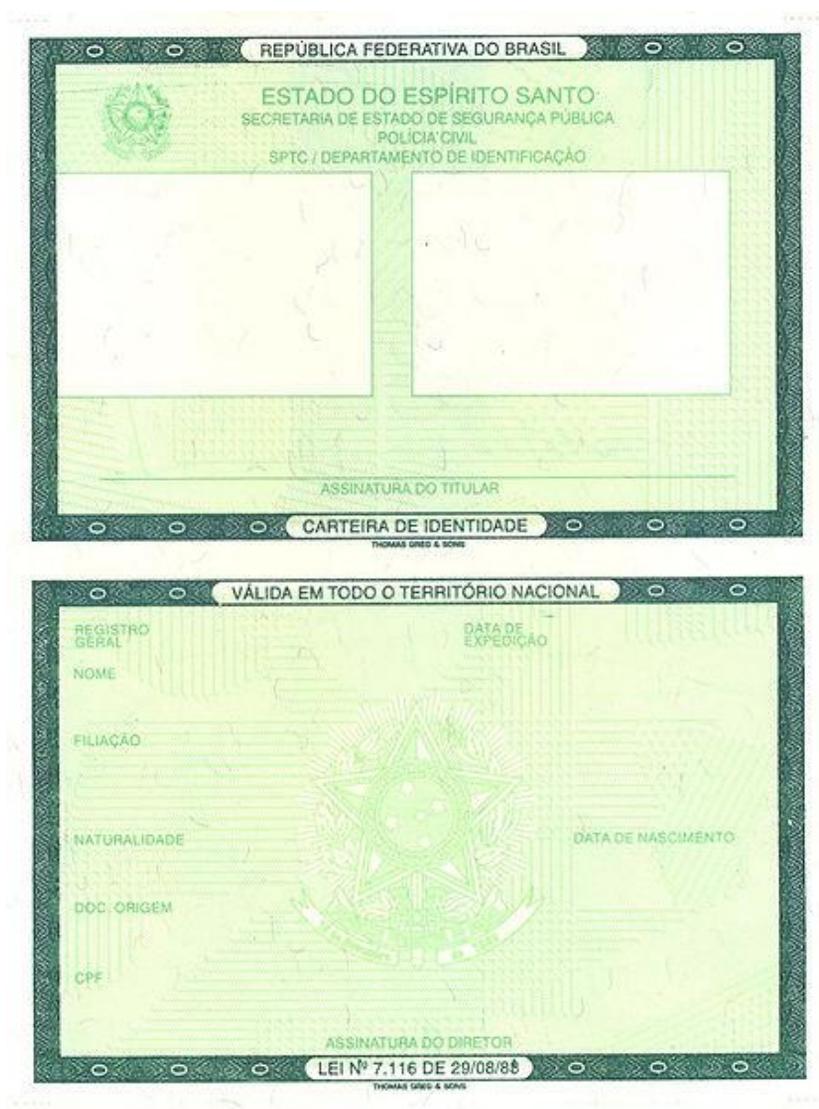
DESCREVA AS FIGURAS que aparecem embaixo. Use o vocabulário acima, o quadro dos possessivos e os demonstrativos que brevemente se apresentam embaixo.

Exemplo: Esta é Lúcia; ela é lojista e o menino é seu filho. Chama-se Jô. Na foto aparece toda sua família.



A IDENTIDADE

OBSERVE a carteira de identidade da República Federativa do Brasil. Ela tem a cor verde, predominate na bandeira do país. As letras estão um pouco apagadas, mas embaixo, no espaço dos campos semânticos você vai achar as palavras que constam dela.



A IDENTIDADE**Campos semânticos**

o documento – a carteira de identidade – o passaporte – o título de eleitor
 a carteira de motorista – a certidão de nascimento – o CPF (código de pessoa física)
 o Registro Geral – a assinatura –
 o nome – a data de expedição – a naturalidade – a data de nascimento – a filiação –

Ao lado de cada conceito, coloque o seus próprios dados pessoais!

Naturalidade:

Local de nascimento:

Data de nascimento:

Filiação:

Nº de CPF:

Nº de CI:

Data de expedição:

Assinatura:

O ENTORNO TURÍSTICO**Campos semânticos****Olhares sobre o litoral do Brasil**

A areia – o barco – o bote – à beira-mar – a costa mar – a enseada – a escuna – a ilha – a jangada – o litoral – o navio – a orla – o sal – salgado – a traineira – a trilha – a vereda

Na costa do Ceará, o encanto das jangadas torna a paisagem mais exótica por causa do estilo primitivo. Mesmo com sua rusticidade, elas são excelentes marinheiras.

Já na Bahia, além dos barcos muitos simples dos pescadores, o que mais tem, são as escunas turísticas, que os capitães enfeitam com bandeirolas e com elas percorrem as ilhas do litoral atraindo os turistas da orla.

Tanto em Fortaleza quanto em Salvador, os visitantes contratam deliciosas jornadas de passeio e pescaria. Outros preferem as caminhadas prazerosas por trilhas e veredas sem calçamento e despovoadas, mas a maioria desfruta das areias muito brancas da beira-mar nas praias curvas por causa das enseadas.

No litoral do Rio de Janeiro, a mais bela de todas é a Enseada de Botafogo, cheia dos belíssimos veleiros de todo o mundo que vão e vêm do Iate Clube, requintado espaço exclusivo para esportes náuticos. Os pescadores, no entanto, saem para o mar com suas simpáticas traineiras, antigos barcos de origem portuguesa, característicos pelas bordas coloridas que enfeitam sua estrutura.

As festas - a hospedagem

Acolher – aguardar – arrumar – decorar – enfeitar – hospedar – ornamentar – receber

Tem muitas festas populares, típicas do interior do Brasil. As mais famosas, as juninas, celebram-se no mês de junho em honra de São João e de São Pedro. É célebre a acolhida que oferecem os interioranos aos cidadãos e cidadãs que se hospedam nas pousadas ou nos “cama e cafés” (*bed and breakfast*) improvisados nas cidades e povoados, mas também, nos cômodos das fazendas.

Os paroquianos e os camponeses os aguardam e acolhem com o aconchego próprio do povo do interior, sempre tão hospitaleiro.

As casas luzem muito limpas e arrumadas, mas para a ocasião, acrescentam-se os enfeites típicos das festas juninas, além de que todos, inclusive os turistas, vão vestidos a caráter: com chapéus de palha, roupas e calçados próprios do campo.

Turismo e produção de bens e serviços.

Acréscimo – além de... – o artesanato – o/a balconista – o/s bem/bens – o camelô – o/a cliente – o comerciante – a cor – o entreposto – a etnia – o/a freguês/a – gerar – a lembrança – a loja – o/a lojista – povoar – o povoamento – o serviço – a troca – o/a vendedor/a –

O fato de que o Turismo seja chamado de indústria tem a ver com a complexa rede de atividades, que gera ampla produção de bens e de serviços na economia mundial. Os mais salientes, talvez sejam a construção, o transporte, hospedaria e o comércio em geral.

Sabe-se que os fenícios com seus barcos de troca favoreceram o desenvolvimento dos locais onde instalavam seus entrepostos comerciais, ao longo do Mediterrâneo e além dele também.

É própria dos povos primitivos a troca de produtos feitos à mão, os quais, quando têm um acréscimo estético, são chamados de artesanato.

Num país povoado por tantas etnias e culturas como o Brasil, a produção dos artesãos é riquíssima pela variedade de materiais, formas, cores exóticas. Podemos comprar em lojas de shoppings ou postos de feiras, de praias ou de ruas. Balconistas, vendedores ou camelôs sempre têm mercadorias para todos os gostos!



Loja de artesanato cearense na CEART – Estação do Turismo, em Fortaleza, Capital do Ceará, Nordeste do Brasil. Diariamente, os turistas que chegam à cidade são encaminhados pelos guias para levarem produtos bem típicos como lembranças da viagem.

TAREFA de interpretação de texto e conversação

Formule perguntas a seu colega a respeito de:

- Olhares sobre o litoral do Brasil
- Festas e hospedagem no interior do Brasil
- Turismo e produção de bens e serviços

LIÇÃO 2: OS ESPAÇOS E O TEMPO

OS DEMONSTRATIVOS

Observe os planos que aparecem na figura:



A moça está aqui, perto, bem próxima. Apoiada aqui, no parapeito do Cristo Redentor, ela olha o Pão de Açúcar, que aparece lá, longe, bem distante.

Enquanto isso, outros visitantes do Rio de Janeiro se juntam aí, no mirante.

Nesta foto aqui, ela olha os prédios **desses** bairros

aí embaixo. Parece que está gostando muito **disso** tudo. Antes, ela ficou calculando a distância **daqueles** morros lá longe, em Niterói.

ADVÉRBIOS DE LUGAR.

Seu uso, nestes casos, está determinado pela distância relativa ao sujeito que fala.

ADVÉRBIOS	aqui/cá	aí	ali/lá
CONTRAÇÕES de preposições e advérbios	Preposição DE + AQUI daqui	Preposição DE + AÍ daí	Preposição DE + ALI dali

Os advérbios **CÁ** e **LÁ** não fazem contrações.

ADJETIVOS DEMONSTRATIVOS e suas CONTRAÇÕES					
	<i>Este/s Esta/s</i> ISTO		<i>Esse/s</i> <i>Essa/s</i> ISSO		<i>Aquele/s</i> <i>Aquela/s</i> AQUILO
EM + ...	<i>neste/s</i> <i>nesta/s</i> NISTO		<i>nesse/s</i> <i>nessa/s</i> NISSO		<i>naquele/s</i> <i>naquela/s</i> NAQUILO
A +		<i>À quele/s</i> <i>àquela/s</i> ÀQUILO
DE + ...	<i>deste/s</i> <i>desta/s</i> DISTO		<i>desse/s</i> <i>dessa/s</i> DISSO		<i>daquele/s</i> <i>daquela/s</i> DAQUILO

TAREFA Complete com os DEMONSTRATIVOS e as suas CONTRAÇÕES.

Observe os advérbios para se localizar mais perto, mais longe, intermédio...

- 1.....lá é o Pão de Açúcar. Está vendo? Ele fica enseada.
2. Que triste parece.....moça aqui, que tem o braço apoiadopeitoral.
3. As roupas turista aí são bem coloridas. Que interessados parecem jovens!
4. Os perfis morros lá são muito difusos.

5. Por favor, aguarde-me.....ponto aqui. Eu vou banca de jornal lá.
6. carro cá está com pouca gasolina! Vou encher Vou encher o tanque..... posto de combustível lá.
7. É sua chave que está..... escrivaninha lá?
8. O Sr. não é do Brasil? Quantos anos faz que mora país cá?
9. Embora o Uruguai fique próximo de nós, são poucas as notícias que temos país aí.
10. Olhe.....mapas cá! Veja quantas lagoas se vêmregião, aqui no Sul! Está vendo bem, de onde você está?

- Descreva oralmente a imagem que aparece embaixo usando os advérbios, os demonstrativos e as contrações aprendidas.
- Use as palavras e expressões que estão ao pé da foto maior.

A Capoeira é uma arte marcial com ritmo de dança. Era praticada pelos



escravos africanos na colônia Portuguesa na América, no Brasil.

Servia para disfarçar com as belezas dos movimentos a ameaça desse treinamento bélico.

Eles se preparavam para lutar na hora de fugir para os quilombos, no meio da floresta, ou para um levantamento massivo.

Ainda hoje, se pratica intensamente e é frequente assistir a essa dança durante os passeios pelas ruas de Salvador, notadamente nas

proximidades do famoso Mercado Modelo, tão conhecido pelos turistas do mundo todo.

É acompanhado pelo som do berimbau, estranho instrumento feito de um arco, um coco, uma baqueta, um chocalho (caxixe) e uma moeda (dobrão).

O ENTORNO TURÍSTICO

Campos semânticos:

Bater palmas – o berimbau – a calça – a capoeira/ o capoeirista – o cinto – a cor – a fita – o relógio – a roda – Salvador da Bahia

As árvores – os coqueiros – o coqueiral – a grama – a flor – a folhagem – a floresta – o forte – a mata – o morro – as nuvens

Os braços – o cotovelo – o corpo – o joelho – os músculos – o pescoço – as pernas – os pés

VERBOS IRREGULARES NO PRESENTE DO INDICATIVO

Os grupos têm a mesma irregularidade em quase todas as pessoas.

	S ER	ESTAR	DAR	IR	TER *	VIR	PÔR
Eu	s ou	est ou	d ou	v ou	te nho	ve nho	po nho
Vc./ Ele	É	est á	d á	v ai	t em	v em	põ e
Nós	so mos	esta mos	da mos	va mos	te mos	vi mos	po mos
Vcs./Eles	s ão	est ão	d ão	v ão	t êm	v êm	põ em

O verbo **TER** significa:

- posse, sensação** (*Tenho um vaso de cerâmica de Maragogipe / temos fome*).
- existência, presença** (*Tem [=há] muitos alunos nesta classe*)
- passagem do tempo** (*Tem [= há] cinco anos que comprei as cestas no Mercado Modelo*).
- Também é **auxiliar dos verbos** nos tempos do passado (Ex: a - *A loja tem estado vazia ultimamente*. b - *Tinha atendido poucos fregueses*).

- Observe-se que, nos **exemplos 2 e 3**, se comporta-se como **sinônimo de HAVER e de FAZER**. Da mesma forma **acontecia** no espanhol antigo e ainda permanece no francês: ter = haver.

Substitua oralmente TER por HAVER quando for possível.

- Ela tem muitos amigos aqui, e tem alguns que são também seus colegas na faculdade.
- O Sr. já tinha estado em Lisboa? Tinha seus negócios lá?
- A Srta. tem uma irmã em Portugal? Quanto tempo tem que não a visita?
- Sabia que aqui tem muita gente que fala Português? A Senhora tem condições de falar essa língua?

Ligue as colunas corretamente

1. Tem	Visto	que a gente mora aqui
2. Já faz	um mapa	golfinhos!
3. Não há	um ano	a beia-mar
4. Eu nunca tinha	uma estrada	para ver o percurso?

Continue as frases

Ultimamente não tem	Quanto faz que?
Adoro quando há	Nesta casa não tem?
Não o vejo faz duas	Sempre há?

Complete com as formas adequadas dos diferentes verbos solicitados e repare nas contrações que aparecem em negrita.

- Meu chefe... (ser) contador. Ele... (estar) de férias e vai **à** França.
- A Doutora não..... (dar) aulas **na** Universidade nem (ir) **ao** Instituto **à** tarde.
- Todo dia, o engenheiro (ficar) com seu irmão **no** escritório **do** centro e os dois (trabalhar) quase sem parar.
- Nossos vizinhos(ser) mais velhos e nós..... (ter) pouco contato com eles.

5. Eu (estar) **na** Escola de Turismo **da** UNLP e, diariamente, (ir) **às** aulas que (ministrar) professores **da** capital. (Pôr/eu)..... muito interesse em minha formação; (ter) intenção de conseguir uma bolsa na França.
6. Nós não (ser) **daqui**. Quase todo mês, alguns de nós (vir) a serviço desde o interior; outros (vir) para aproveitar espetáculos e passeios no Rio.
7. Os empresários de fora não (dormir) aqui. Eles só (permanecer) enquanto.....(dar) assistência **às** empresas. Depois, logo que..... (pôr) em dia seus assuntos, (voltar) para suas cidades.
8. Eu (ter) que cuidar **dos** computadores e, cada dia, (vir) **à** empresa antes **do** começo **do** expediente.

REFERÊNCIAS ESPACIAIS

perto/ próximo	ao lado / encostado	Longe/ distantes-afastado
acima / em cima / sobre	abaixo / embaixo	fora / dentro
em frente	atrás / recuado	ao redor
no meio / no centro	à direita	à esquerda

NO ESCRITÓRIO

Campos semânticos:

o abajur - o arquivo - o caderno - a caixa de som - a calculadora - a caneta - o computador - o crayon - a escrivania - a estante - o fichário - a gaveta - o grampeador - a lâmpada - o lápis - a lapiseira - a lente - ligar/desligar - o livro - o lustre - as luvas - o microfone - o monitor - os óculos - a pasta - a prateleira - o relógio de parede/ de pulso - a tela - a tulipa - vaso de flores - xícara do cafezinho

Descreva POR ESCRITO as figuras embaixo usando o vocabulário de cima!



FIGURA 1

.....

.....

.....

FIGURA 2

.....

.....

.....

FIGURA 3

.....

.....

.....

ENTORNO TURÍSTICO – AEROPORTOS

Campos semânticos

O aeroporto – o assoalho/o piso – arrojado/a – o brilho – o canteiro – a coluna – a cor – gerar – gerir – a linha – o lance da escada – a listra/a faixa – a luz – as paredes – o patamar da escada – o pavimento – o plano – a rampa – o teto – a vidraças –

A bagagem – O passageiro – o guichê – o balcão – a balconista – o cartão de embarque – o tíquete –

O cartão Miles/fidelidade – a carteira de identidade – a certidão de vacinas – a decolagem – fornecerem – a loja da companhia aérea – o padrão – o passaporte – o pouso – a procura – o setor de embarque



Aeroporto Internacional de Recife, Guararapes / Gilberto Freyre, foi ampliado em 2004 a 52 mil metros quadrados de área e suas pistas serão ainda maiores para receber os turistas da Copa do Mundo 2014. Anualmente passam por ele cinco milhões de passageiros. Agora são 64 balcões de *check in*, quando o antigo terminal possuía 24. O novo espaço também se transformou em um local destinado à arte pernambucana. Vamos descrevê-lo usando o vocabulário a seguir e os demonstrativos. Imaginemos que somos a pessoa que vemos no patamar da escada.

Veja as cidades que vão receber os turistas da Copa do Mundo 2014 e procure sua localização no mapa das regiões (Lição 5)



Belo Horizonte	Brasília	Cuiabá
Curitiba	Fortaleza	Manaus
Natal	Porto Alegre	Recife
Rio de Janeiro	Salvador	São Paulo



Confira com o mapa das regiões da **lição 5** quais serão os aeroportos mais procurados e as regiões que mais turistas vão receber!!

O TRANSPORTE AÉREO E OS LOCAIS DE SERVIÇOS TURÍSTICOS

Campos semânticos

1. O aeroporto: um “não-lugar”

abranger – o aeroporto – o assoalho (o piso) – o acesso/acessar (internet) – o brilho – o canteiro – a cena – o cenário – a coluna – a cor – descer e subir – envidraçado – a escada rolante – o elevador – a faixa antiescorregadia – o lance da escada – a loja – as luminárias estão acesas/acender – a parede – o padrão internacional – o patamar da escada – o pavimento – o reflexo/refletir (-se) – sustentar – o teto – a vidraça – a vitrine

Junto com os shoppings, os aeroportos são considerados “não lugares”. A sua amplitude e complexidade são faltas de todo aconchego. Além disso, repetem-se os recursos arquitetônicos, os materiais de construção e as grandes marcas comerciais, que são as mesmas nos diferentes países. Tudo isso provoca o apagamento de referências culturais próprias da cidade onde eles se encontram. São cenários descaracterizados.

O aeroporto de Pernambuco, como todos os que respeitam o padrão internacional, é imenso. Surpreende a linha arquitetônica arrojada, com tetos de estrutura espacial.

Grandes colunas sustentam os pavimentos, aos que se acede pelos elevadores. Muitos turistas falando as mais diversas línguas sobem e descem pelas escadas rolantes ou pelos lances das escadas fixas. No térreo, do terminal da foto, tem um canteiro com folhagens e o olhar se perde no piso listrado por faixas antiescorregadias.

O ambiente todo é claro e até mesmo ensolarado, pois boa parte das paredes está envidraçada e dão acesso à incrível luminosidade do Nordeste. Por sua vez, ela se reflete nos assoalhos de granito polido, tão abundante na geologia do Brasil. O brilho reina nas transparências das vitrines das lojas, bem como nas bases metálicas dos balcões dos guichês das companhias aéreas, onde as luminárias ficam acesas desde bem cedo.

Campos semânticos

A alfândega – a bagagem – o balcão – o/a balconista o v cartão fidelidade da companhia – o cartão de embarque – a certidão de vacinas – a carteira de identidade – a ficha – o guichê – de graça - a loja da companhia aérea – o passageiro – a passagem – o passaporte – o preenchimento/preencher – o setor de embarque – o setor de migrações – a viagem o tíquete

2. Antes da decolagem

Antes da decolagem, o passageiro deve apresentar-se no guichê da companhia aérea. Se fizer um voo doméstico ou para países que fazem fronteira, a balconista vai requerer sua passagem e carteira de identidade. Se estiver dirigindo-se para países mais distantes, vai solicitar-lhe o seu passaporte. A atendente do balcão também pesará e despachará sua bagagem, cujo tíquete colará no cartão de embarque.

Conforme o país de destino, a balconista da Companhia aérea poderá exigir a certidão de vacinas autorizada pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)



A viação aérea premia a fidelidade daqueles que sempre a escolhem. Por isso, o passageiro poderá pedir que sejam carregados, aí mesmo, os pontos ou milhas que esse trecho vai lhe acrescentar para, futuramente, ganhar uma viagem de graça.

No setor de embarque, ainda o aguardam o controle de Migrações com as fichas de saída ou entrada ao país, que deverá ter já preenchidas. Por último, na Alfândega, vai passar pelos avançados sensores de metais e os modernos leitores de imagens que detectam tudo o que há nas malas, mochilas, sacolas e bolsas, como medida de segurança.

OS NUMERAIS

Ouçã e repita:

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
zero	um	Dois/ duas	três	quatro	cinco	seis	sete	oito	nove	dez
10	11	22	33	44	55	66	77	88	99	100
Dez	onze	vinde e dois/duas	trinta e três	quarenta e quatro	cinquẽnta cinco	sessenta e seis	setenta e sete	oitenta e oito	noventa e nove	cem

ONDE APARECE A CONJUNÇÃO “E”

Observe, nos números mais altos:

- Antes da unidade: 2005 = dois mil **e** cinco.
- Antes da dezena: 420 = quatrocentos **e** vinte
- Antes da unidade e da dezena, quando ambas têm valor superior a zero:
977 = novecentos **e** setenta **e** sete.
- Antes da centena de mil **SOMENTE** quando termina em duplo zero:
1.500 = mil **e** quinhentos

Leia os números que aparecem nos cartões de crédito em grupos de quatro (unidades de mil)



ALGUNS NÚMEROS DO TURISMO NA COPA DO MUNDO – Escreva-os por extenso!

Segundo o relatório desenvolvido pela assessoria técnica da EMBRATUR, os brasileiros gastarão R\$ 18,35 bilhões em suas viagens para os eventos da Copa 2014. Já os turistas estrangeiros vão desembolsar R\$ 6,85 bilhões --no total, são esperados 600 mil pessoas do exterior

Hospedagem, alimentação, transporte e compras fazem parte da conta final. Para chegar ao número, a EMBRATUR calculou ao gasto diário em cada uma das 12 cidades-sede. Brasília, que receberá sete partidas, teve a maior cifra: R\$ 833. Rio (R\$ 824), Belo Horizonte (R\$ 709) e São Paulo (R\$ 645) vêm em seguida. Natal (R\$ 412), Curitiba (R\$ 422) e Porto Alegre (R\$ 455) devem ter o menor gasto diário¹.

¹ Dados obtidos em <www.dadosefatos.turismo.gov.br>.

O DINHEIRO - A MOEDA

A moeda do Brasil é o Real

As **notas** são de papel e têm diversas cores:

A nota de (R\$ 1.00) real é de cor verde.

A nota de (R\$ 5.00) reais é de cor roxa. Ade (R\$10.00) é de cor vermelha. A

..... de (R\$ 50.00)

..... é de cor marrom. A

..... de (R\$ 100.00)

..... é de cor azul. Enquanto que as moedas são douradas e/ou prateadas.



NO BANCO



Eu vou ao banco para:

1. Tirar/pôr/ meu dinheiro do/no/ caixa automático.
2. Receber/fazer/ uma remessa de dinheiro.
3. Pagar uma taxa/ uma conta de serviços/ o cartão de crédito.
4. Fazer um crediário/pedir um crédito.

5. Abrir uma caderneta de poupança

No banco me pedem:

1. Sempre: carteira de identidade.
2. Às vezes: certidão de domicílio e/ou comprovante de renda da Receita

Federal (o órgão arrecadador de impostos) ou o contracheque (comprovante de salário).

Observe as taxas de embarque que a empresa INFRAERO cobra para voos nacionais e internacionais.

CATEGORIA	DOMÉSTICA	INTERNACIONAL R\$
	R\$	
1ª	21,57	71,50
2ª	16,94	31,62

A INFRAERO é uma empresa que depende do Ministério da Defesa do Brasil e que fornece infraestrutura e serviços aeroportuários e de navegação aérea.

Ela administra 97% do movimento do transporte aéreo regular do Brasil. São dois milhões de pousos e decolagens de aeronaves nacionais e estrangeiras com 113 milhões de passageiros. Isso mostra as dimensões do comércio, a indústria e o Turismo no Brasil.

A infraestrutura aeroportuária brasileira já tem padrões internacionais, mas está sendo modernizada para atender a procura dos próximos anos. Para isso, a INFRAERO está desenvolvendo um arrojado plano de obras, que gera mais de 50 mil empregos em todo o Brasil, que se prepara para os grandes eventos esportivos de 2014 e 2016.

Trabalhem em pares!

- Qual é a principal atividade dos aeroportos?
- A nossa também é uma empresa que depende do M. da Defesa?
- Por que menciona os “padrões internacionais”? O que isso quer dizer?
- Mencione algum prédio com linhas arquitetônicas arrojadas, como as do aeroporto de Recife.
- Conhece em Porto Madeiro outro prédio novo muito arrojado em sua arquitetura?

REFERÊNCIAS TEMPORAIS: estações, meses, dias da semana, horas. Observe-as no quadro e depois, aplique-as no exercício embaixo observando que se pedem os números das colunas.

Os dias da semana (1)	As estações do ano (2)	Os meses do ano (3)
Domingo	Verão / férias >>>	dezembro – janeiro – fevereiro
Segunda-feira		
Terça – feira	Outono	março – abril – maio
Quarta – feira	Inverno >>>>	junho – julho – agosto
Quinta – feira	Primavera >>>>	setembro – outubro – novembro
Sexta-feira		
Sábado		

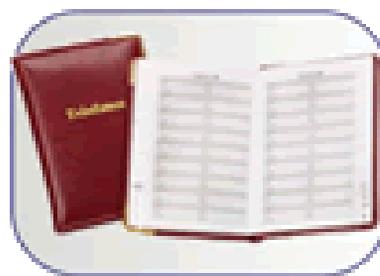
Campos semânticos:

Agradável/veis – o clima temperado – a emenda/emendar – a/as estação/ções
– o expediente – fazer aniversário em 2 de maio/a 15 de setembro – as férias
– gostar de – o horário de serviço – o/os verão/ões

Para completar este exercício, procure os números do quadro acima.

A. Estamos no final do (2)..... e faz muito frio.

Neste mês de (09), meu irmão, Gilberto, faz



aniversário. A festa vai ser na (1)....., um dia antes do sábado.

B. Gosto mais do (2) porque é temperado, agradável e posso passear no parque durante o fim de semana, aos (1) e aos

C. A semana de trabalho inicia na Eu sou advogado e todo ano tenho as férias judiciais nos meses dee

D. O carnaval é muito comemorado no litoral da Argentina e no NOA. No Brasil, porém, comemora-se no país todo e dura vários dias! Antigamente, terminava na madrugada da (1).....

No entanto, muitos estendem a festa de carnaval por mais três dias, durante a (1)....., (1)....., e a (1) e emendam com o outro fim-de-semana. Desta forma, perdem-se vários dias de expediente.

E. Geralmente, Carnaval e Semana Santa acontecem entre os meses de, e e são períodos de grande atividade turística.

F. No mês de, começam os frios do (2), e se sentem durante os meses de e também.

Campos semânticos:

Acordar – cansativo – a data – depressa – editar – devagar – as horas – a linha – o mostrador – o ponteiro – o pôr-do-sol – o pulso – a pulseira – a refeição – o relógio

O relógio de pulso – de parede – de mesa

o mostrador



os ponteiros

a pulseira

1. Antes da meia hora:

(à direita do mostrador * que é o círculo branco onde aparecem os números do relógio)

QUE HORAS SÃO? São duas, 3, 4... horas. É 1 (uma) hora, meio-dia,

meia-noite...

(*não aparece o artigo "a" depois do verbo*)

1. **Que horas são?** São doze horas – É meio-dia em ponto.

É meio-dia e cinco, estou atrasado!

É meio-dia e meia.

12.30h.

Que horas são? É uma hora [*não aparece o artigo "a" depois do verbo*]

É uma hora e quinze (uma hora e um quarto).

01.15h.

2. Que horas são?

São duas. [*não aparece o artigo "as" depois do verbo*]

São duas e quinze

São duas e vinte

02.20h.

São [02.25h].....; estou adiantada.

4. Que horas são?

03.25h.....

01.20h.....

02.12h.....

Depois da meia hora: São 10´ para “as” 2h./Faltam 10 minutos para as 2h.

(à esquerda do mostrador)

a. Responda oralmente e com os seguintes dados à pergunta:

Que horas são?

03.45h.

02.28h.

01.47h.

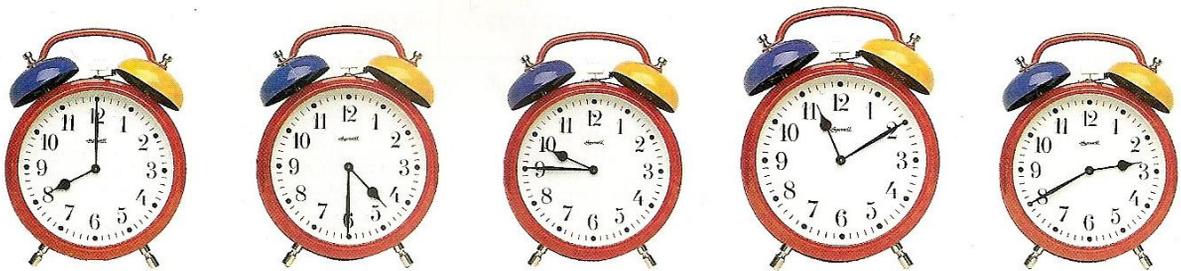
07.50h.

22.35h.

18.16h.

São..., É...

b. Diga as horas dos relógios!

**HORÁRIOS (Observe as contrações e preposições)**a. A que horas o Senhor trabalha? - Trabalho **das** 8 **às** 16.00h - **desde** 8 **até** 16.00hb. Quando você /acorda/ desperta? - Eu sempre estou acordado **desde/ às/** 7.00h.c. E quando o Sr. se deita/ vai para a cama/? – Deito-me/ vou/ por volta da meia-noite (24.00h). **Até** essa hora (= antes dessa hora) não consigo dormir.

d. Qual o horário /do voo/ do avião? – O avião sai18.45.

e. Quanto tempo estive no banco hoje? – Foi muito **cansativo!** 10.00 2.00h!f. Quanto o Senhor demora para fazer suas **refeições?**g. Meu café-da-manhã é **depressa:**7.00h 7.15.00h.

h. Nosso almoço começa meio-dia e vai12.45h.

- i. Faço minha merenda **devagar**:16.00h16.30h.
 j. Nossa janta é bem **cedo**,19.00 19.45h.
 k. A que horas você passeia seu cachorro? Após..... 20.30h
 l. No Brasil, os bancos abrem 10.00h. e fecham 16.00h.

Responda as seguintes perguntas. Quando necessário, repasse números, horas e conjugação do verbo fazer.

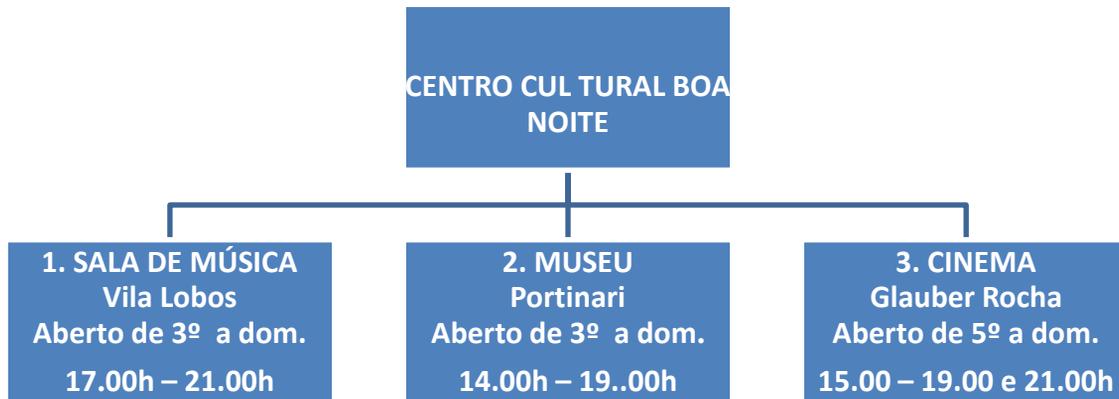
- Onde é mais cedo **o pôr-do-sol no verão**, em Bariloche, na Argentina, ou na Bahia, no Brasil?
- E, conseqüentemente, **o amanhecer**? 2. Quando você tem aulas de Português? (dia da semana)
- Em que período do dia você tem aulas de Português? 4. Que dia da semana é amanhã?
- Que dia do mês vai ser o próximo sábado? E o seguinte?
- Em que período do dia as pessoas começam a suas atividades?
- E em que período do dia as pessoas terminam a suas atividades?
- Em que período do dia **a gente** (=nós) vai preparar as tarefas da faculdade?
- Em que mês **o povo** comemora o dia da primavera? 10. Quando foi terça-feira?
- Em que **data** se celebra o **Natal**?

A AGENDA – ATIVIDADES DO DIA-A-DIA

1. O que O Sr. faz a cada dia? Forme frases bem completas.

Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
EX: Vou a passeio com minha família.	Trabalhar/ empresa.	Ter/ aulas de Inglês	Nadar/piscina do clube	Receber/ fornecedores	Trazer/turistas da capital	Fazer/ excursões a/ para/ com /.

2. Observe o programa do C.C. Boa Noite e escolha dia e hora de participação nas Atividades!



.....

.....

.....

.....

Dividam-se em cinco turmas. Usem as formalidades em diálogos representando as cinco situações no banco:

Turma 1: Tirar/pôr/ meu dinheiro do/no/ caixa automático.

Turma 2: Receber/fazer/ uma remessa de dinheiro.

Turma 3: Pagar uma taxa/ uma conta de serviços/ o cartão de crédito.

Turma 4: Fazer um crediário/pedir um crédito.

Turma 5: Abrir uma caderneta de poupança

LIÇÃO 3: O lazer e a cultura

MAIS VERBOS IRREGULARES ASSOCIADOS NO PRESENTE DO INDICATIVO

Quando? O que? Com quem? Por quê? Para quem? Onde? Como?	FAZER excursões aniversário barulho	TRAZER informações lembranças novidades	DIZER que sim/ não a verdade algo errado?		VER paisagens as fotos o navio	LER o folheto o livro o e-mail	CRER no guia em você em mim
Eu	Faço	Trago	Digo		Vejo	Lei	Creio
Você – ele/a O Sr./ A Sra. /	Faz ---	Traz ---	Diz ---		Vê	Lê	Crê
Nós	Fazemos	Trazemos	Dizemos		Veemos	Leemos	Creemos
Vcs – eles/as Os Srs...	Fazem	Trazem	Dizem		Veem	Leem	Creem

- Siga o modelo: - O/A Sr./a faz aniversário em janeiro? - Faço, sim, em 9 de janeiro // Não, faço a 15 de março.

Observe que em Português, as datas são precedidas pelas preposições “em” ou “a”.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

VERBO IR

Em que direção vai? Observe os exemplos e, depois, o quadro.



1) A - Em que oportunidade A Senhora pensa **ir ao** Brasil?

B - Só nas férias **you viajar ao** Brasil.

2) A - Quando seus amigos **vão** da Grécia **à** França, viajam de carro, de avião ou de ônibus?

B - Eles **vão de** avião **à** França, porque têm pouco tempo antes do Natal. Neste ano, **vão chegar em*** 23 de dezembro.

3) A - O Senhor **vai celebrar** seu aniversário na sua casa à beira-mar?

B - Não, não vou. Eu faço aniversário **a*** 31 de julho e não dá para nadar. Eu vou ao Chile para esqui.

<p>IR + PREPOSIÇÃO “a”.</p>	<p>Direção/ movimento</p>	<p>- Vamos à praia!</p> <p>- Quando você vai ao cinema?</p> <p>- Não vai nunca aos bancos.</p> <p>- Vão às praias.</p>
------------------------------------	----------------------------------	--

IR + INFINITIVO	Futuro imediato * Observe a ausência da preposição “a” nesta estrutura.	- Vou assistir a um filme. (Exceção) - Vão chegar * logo. - Vamos passear * no parque? *
------------------------	---	--

COMPLETE com a/à/às - ao/aos - de - em - x (quando não vai preposição)

- Durante a semana, ele vai trabalhar metrô. Mas quando vai Lapa com a namorada, vai carro.
- Para Salvador vou viajar avião; mas desta vez não vou Pelourinho; vou Cidade Baixa, Mercado Modelo. Será 2 de janeiro, após as Festas.
- Eles vão Bahia, porém, eu não vou viajar com eles, pois antes vão Rio de Janeiro. Irão navio, num cruzeiro e só chegam 18 de janeiro Salvador.
- Eles vão Bahia, porém, eu não vou viajar com eles, pois antes vão Rio de Janeiro. Irão navio, num cruzeiro e só chegam 18 de janeiro Salvador.

REPASSE verbos irregulares associados no presente do indicativo

	PODER	QUERER		TER	VIR	PÔR
Eu	Posso	Quero		Tenho	Venho	Ponho
Você, ele/a ...	Pode	Quer		Tem	Vem	Põe
Nós	Podemos	Queremos		Temos	Vemos	Pomos
Vocês, eles/ elas...	Podem	Querem		Têm	Vêm	Põem

COMPLETE com os verbos solicitados

- Eles (fazer) a excursão pelas ilhas amanhã. Você (querer) ir? Nós (poder) comprar seu bilhete.
- Eu também (fazer) aniversário neste mês e (querer) celebrá-lo com amigos.

3. Eles sempre (ter) ginástica de manhã. Também
(fazer) esportes à tarde
nos fins de semana. Para este sábado, eu (poder) andar de
bicicleta com eles.
4. Aqui (ter/eu) muito frio! Quanto tempo (ir/vocês)
esperar?
6. Amanhã, eu não..... (poder) sair antes do clube. Meu namorado
..... (querer) tomar um chope na piscina.
7. Quanto tempo (fazer) que nós não (fazer) um
passeio bom! Eu..... (querer) que seja amanhã!(ter)
vontade de sair de escuna pela enseada de Botafogo.

**COMPLETE com o presente dos verbos solicitados e continue
livremente.**

Ex: Os ônibus não (poder).... *podem estacionar aqui!*....

1. Eu nunca (ter).....
2. O que você (dizer)
3. O hóspede (querer).....
4. As secretárias (ler).....
5. Nossa empresa (fazer).....
6. Nós não (dizer).....
7. Eu (ler).....
8. Como eles não (ver)
9. Aos sábados eu (fazer)
10. Daqui eu não (ler)
11. Seus hóspedes (ter).....

Observe as imagens e forme frases conjugando os verbos.

Ex: *turista – vir – passear* - o bondinho de Santa Teresa – Rio de Janeiro. *os turistas do mundo todo vêm passear no bondinho de Santa Teresa, no Rio de Janeiro.*



1. O Sr / pôr / o pé / o degrau /
2. A mãe / querer / a foto / as filhas
3. Uma menina / ver / pai/ a outra / ver /a calçada
4. Eles / vir / férias / o Brasil
5. Eu / vir / fotografar/ manhã.

6. Eu / pôr / os óculos de sol / tarde
7. Os moradores / pôr/ as barracas de artesanato / os feriados
8. Eu/ não poder/ dirigir / as ruas tão estreitas
9. Eu / ver / o rosto feliz /a mãe/ as meninas
10. Eles/ viajam/ Bondinho de Santa Teresa/

.....

.....

.....

.....

.....

OS PROGRAMAS

Estamos no Rio de Janeiro. O que posso fazer nesta cidade?



Estádio de Maracanã



Jardim botânico



Show nos Arcos da Lapa



Claçadão da Praia de Ipanema



Aterro do Flamengo e Enseada de Botafogo

1. Para dançar à noite, ao ar livre,.....
2. Para ver o jogo de meu time,.....
3. Se desejo tomar banho de sol ou de água de mar,
4. Para aproveitar um belíssimo passeio entre as árvores,
5. Se quero subir ao morro,
6. Se prefiro caminhar com amigos,.....

INFORMAÇÕES NA RUA

DIÁLOGO

- A. Uma informação, por favor!
- B. Pois não! Posso ajudá-lo.
- A. Onde tem um ponto de táxi perto?
- B. Lá, na esquina, tem um.
- A. Obrigado!
- B. Bem-vindo a nossa cidade! De onde o Sr. é?



- A. Sou de La Plata, da Argentina. Mais uma pergunta, ainda! Onde posso trocar dinheiro estrangeiro?
- B. Só tem nas casas de câmbio no centro e nos bancos. Seria bom se o Senhor procurasse um mapa no posto de Turismo, nos Arcos dos Telles.
- A. Por gentileza, onde fica?
- B. Na Praça XV. Agora estamos na Igreja de Sta. Luzia. Daqui até lá são 6 quarteirões. Vire à direita andando sempre por esta avenida. A Sra. vai dar logo na praça.
- Observe bem a sinaleira!
- Atravesse com segurança na faixa de pedestres! É perigoso.
- A. Vou fazê-lo. Obrigado!

PRESENTE CONTÍNUO

As ações que estão acontecendo enquanto o emissor fala, são ditas ou escritas no PRESENTE CONTÍNUO.

Como no Espanhol, o verbo ESTAR dá o tempo e o modo da ação: Presente do Indicativo. O GERÚNDIO do verbo que está sendo conjugado dá o significado da ação.

Exemplo: Estamos conhecendo a cidade.

- No Português, **O GERÚNDIO**, é a mais constante das formas verbais, no que diz respeito a sua formação.

- Tira-se o “r” do infinitivo: **vende(r)** y acrescenta-se: “**ndo**” = **vendendo**

*Ex: A taxa de juros dos cartões de crédito **está sendo** aplicada a valores altíssimos por estes anos.*

- A REGULARIDADE vai ser uma dificuldade inicial para os hispano-falantes, pois surgem diferenças consideráveis.

LIGUE raíz e terminação:

arruma (r) + ndo = l(r) + ndo = te(r) + ndo

=

vende(r) + ndo = Le(r) + ndo = ve(r) + ndo

=

parti(r) + ndo = pô (r) + ndo = vi(r) + ndo

=

Observe as figuras e diga o que está acontecendo



2



3



1

1) (Saír/ir)

2) (Caír)

3) (Dormir/ perder)

- 4) (Visitar/ beijar)
- 5) (Correr/fugir)



4



5

Complete com os verbos solicitados.

7. (Abrir) O que há com esta porta? Ela não
8. (Ir) Agora não posso falar com o Senhor. Desculpe!,.....
a uma reunião.
9. (Ler) Esse livro que vocêsé muito interessante.
10. (Faltar/poder) O dinheiro e as pessoas
não..... pagar suas dívidas.
11. (Querer) Vamos ver essa mostra plástica. Eu
comprar umas gravuras.
12. (Ser/ter) O curso proveitoso? Vocês
..... boas informações?
13. (Vir) Para o encontro internacional de Física, grandes
cientistas europeus e americanos.
14. (Ver) Só agora eu os resultados dos meus esforços.
15. (Ouvir/ dizer) Alô, Alô! Escuta-se muito mal! Eu não.....!
O que a Senhora?
16. (Pôr) O resultado não é bom. Vocês não os dados
completos para os cálculos do orçamento.

ELEMENTOS BÁSICOS PARA A PROMOÇÃO DO TURISMO CULTURAL

O grande tripé do sucesso turístico do Brasil está composto por:

A. Uma base paisagística - B. Uma antropológica - C. Outra histórico-econômica.

Campos semânticos:

através – o cartão postal/profissional/ – deslocar – devir – emoldurar – o espelho/ espelhar – o/a guia da viagem/ o guia (impresso) de Turismo – localizar – o pacote turístico – providenciar – cotidiano/a – a população – o sincretismo religioso – a ultrapassagem/ ultrapassar/ – o veículo/ a

1º. A base paisagística, é a mais conhecida através dos cartões postais, fotos, imagens de todo tipo veiculadas na publicidade dos pacotes, dos guias de viagens, nos filmes, etc. É quase a única vertente do Turismo do Brasil vendida na Argentina e, ainda, apenas concentrada no chamado turismo sol e mar, praiano.

O tão curioso nacionalismo brasileiro devém, em boa parte, da natureza espetacular que emoldura a vida quotidiana da população desde a faixa litorânea, a Leste, até a Amazônia, a Oeste.

O Hino Nacional brasileiro é uma notável exaltação do território grande e belo:

.... Brasil, um sonho intenso,
um raio vívido,
De amor e de esperança à terra
desce,
Se em teu formoso céu, risonho
e límpido,
A imagem do Cruzeiro
resplandece.



Estranhas formações de lagos e dunas nos Lençóis Maranhenses

Gigante pela própria natureza,
 És belo, és forte, impávido
 colosso,
 E o teu futuro espelha essa
 grandeza.

Campos semânticos

O acréscimo/acrescer/acrescido – o berço/o berçário – a coroa – a etnia – faixa litorânea – fugir – a perda – a proibição/proibir/proibido o raio – o seio – a submissão/submeter – a tribo –

2º. **A base antropológica** é interessante pela complexidade de sua evolução. Deve-se, por um lado, à característica dos **índios** desta região conquistada por Portugal, os quais, não se submetendo ao invasor, fugiam para a floresta. Os portugueses estavam proibidos de persegui-los até o fundo da selva para evitar a perda dos poucos homens com que a Coroa contava para a colonização. Isso provocou a introdução de mão-de-obra escrava trazida nos navios negreiros desde a África, continente no qual Portugal tinha muitas colônias. Esses povos exóticos de **etnias negras** junto com as diversas tribos nativas deixaram a marca colorida e rítmica que hoje define a experiência do turista no país. Existiam entre três e cinco milhões de índios antes da chegada de Pedro **Álvares Cabral**, o descobridor do Brasil. As danças, a música, o artesanato, a culinária, são produtos da mestiçagem cultural acrescida ao longo dos séculos pelas imigrações de outros povos da Ásia e da Europa.

Campos semânticos

C. a bandeira/ o bandeirante – o desenvolvimento/desenvolver/ desenvolvido – o espanto/espantar-se – o estabelecimento/estabelecer/ – o fato/fazer – fincar/fincado – a jazida/o jazido/jazer – pontuar – a testemunha/o testemunho/testemunhar – o tombamento/tombar/tombado – os Senhores de engenho – o sincretismo religioso

3º. A base histórico-econômica é pontuada pelos diversos ciclos produtivos, entre os quais destacamos:

1) **O ciclo da cana-de-açúcar**, no Nordeste, na Bahia, durante os séculos XVI e XVII, Salvador foi a primeira capital. Nela, o turista se espanta hoje com as maravilhas arquitetônicas e escultóricas tombadas pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) que são testemunhas da opulência dos Senhores de Engenho, da religiosidade desses séculos, do sincretismo religioso.



2) **O ciclo da mineração** foi especialmente desenvolvido pela ação dos bandeirantes. Eram filhos de portugueses nascidos no Brasil que se atreveram a ultrapassar o rígido limite da Serra do Mar, estabelecido nos primeiros tempos da conquista. O nome de *bandeirantes* originou-se no fato deles se internarem em terras dadas à Espanha pelo Tratado de Tordesilhas. Ali iam fincando as bandeiras do Império Português, chegando, assim, a duplicar o original território do Brasil. Em 1690, XVIII, eles descobriram ouro nas jazidas da imensa área chamada de Minas Gerais pela variada riqueza mineral de seu solo.

3) **O ciclo da habitação da terra**, determinou a localização das três capitais. Passado o ciclo da lavoura no Nordeste, sendo Salvador a capital, chegou o ciclo do ouro e o Rio foi a sede do Governo do Brasil por ter o porto de maior calado próximo das Minas Gerais.

Sua importância se acrescentou quando o Rei D. João VI, fugindo de Napoleão em 1807, escolheu o Brasil para seu exílio fora de Lisboa e se estabeleceu no Rio de Janeiro. A Família Real e a Corte, que a acompanhava, promoveram o brilho arquitetônico, bem como o desenvolvimento cultural e acadêmico que hoje são o grande destaque do Turismo na cidade, além da natureza. No século XX, foi muito debatida a questão da integração da região Centro-Oeste e se fez a transferência da sede do poder político para essa região sob o

argumento da defesa estratégica, a coesão do território e a procura e valorização da cultura autenticamente nacional dos sertões interioranos.

- Dialogue formulando perguntas a seu colega a respeito dos diferentes aspectos do grande tripé do sucesso turístico do Brasil

LIÇÃO 4: AS CIDADES 1

PELO BRASIL AFORA

Campos semânticos

o

espanto/espantado – gostar de – enquanto – igarapés – lembrar – mesmo
 assim – percorrer – sozinho – ao todo – a vontade

A. – Que país, o Brasil! **Fiquei** espantada...

B. – Ah, é? Por onde **andou**?

A. – Não **vi** nem a décima parte do que você **sugeriu** e mesmo assim....

B. – Onde **esteve**? O que você **viu**? Conte!

A. – **Comecei** pelo Sudeste. **Fui** junto com meu irmão. Não apenas **gostei** das praias, mas também das cidades. Suas partes antigas e as novas. **Lembrei** que você **falou** em Ouro Preto, em Minas Gerais. E bem que **fez**! Lá **fomos** e **estivemos** vários dias sem vontade de voltar. **Adoramos** a lenda de Chico Rei e as obras do Aleijadinho!

B. – Entre São Paulo e o Rio, com qual você fica?

A. – Nisso nem se fala! Quem **conheceu** o Rio já **viu** o paraíso!

B. – Tanto assim?

A. – É mesmo! Nunca **vi** nada semelhante.

B. – **Percorreram** a Bahia?

A. – **Percorremos**, sim. Do Sul ao Norte. O Zeca, meu irmão, que **conheceu** há anos Salvador, **preferiu** entrar antes em Ilhéus. Depois eu **estive** sozinha na capital enquanto ele **foi** uns dias para Cachoeira, no interior.

B. – **Fizeram** a excursão a Morro de São Paulo e Lençóis?

A. – **Fizemos**! E nos **deu** vontade de ficar por lá mesmo...

B. – Que mais **viram** do Norte e Nordeste?

A. – Pouca coisa. **Perdemos** Pernambuco, Alagoas, Ceará... O tempo **ficou** curto e não **vimos** mais nada fora de São Luis do Maranhão e Manaus, que eu não **quis** perder.



Bairro do Pelourinho. Salvador. Bahia

B. – Você **pôde** andar pelos Igarapés e ver os artesanatos dos índios, então...

A. – **Pude**, sim. O Zeca **trouxe** bem mais lembranças do que eu. Depois não **soube** o que fazer com aquilo tudo e **vendeu** boa parte na loja da namorada porque não **coube** nos armários dele.

B. – Quantos dias **estiveram** por lá?

A. – Ao todo, **permanecemos** 30 dias. Eu lhe **escrevi** dois e-mails nesse tempo, você **leu**?

B. – **Li** e **vi** as fotos! Coisa boa!

PRETÉRITO PERFEITO DO INDICATIVO - Verbos regulares

	VIAJAR	VENDER	PARTIR
Eu	Viajei	Vendi	Parti
Você-ele/a – O sr./A sra.	Viajou	Vendeu	Partiu
Nós	Viajamos	Vendemos	Partimos
Vocês-eles/as – Os srs./As sras.	Viajaram	Venderam	Partiram

Complete com os verbos solicitados usando o Pretérito Perfeito

1. A que horas (partir) o ônibus?
2. André (viajar) de navio e (descobrir) que adora cruzeiros.
3. Ninguém (comer) a sobremesa. Eles (preferir) sair na excursão que estava aguardando-os.
4. Por que você não (sair) com eles?

5. Ontem meu secretário (trabalhar) em sua casa. Estava com problemas e me (pedir) o dia.
6. Ele-se (lembrar) da garantia do computador e (escrever) ao fornecedor para marcar uma vistoria antes do vencimento.
7. Eu (revisar) a redação e (perceber) uns poucos erros que ele (corrigir) logo.
8. Eles (enviar) a correspondência via SEDEX e assim (cumprir) com o prazo que o Consulado lhes (exigir).
9. Nós (trabalhar) mais dessa vez pois (entender) a necessidade dele.
10. No ano passado, vocês (desenvolver) um projeto muito ousado e, neste, (conseguir) superar os lucros do anterior.
11. Vocês já..... (conhecer) nossas novas instalações?

PRETÉRITO PERFEITO – VERBOS DE IRREGULARIDADES SEMELHANTES

	S ER	IR	QUERER	FAZER	DIZER	TER	ESTAR	VER	VIR
Eu	fui	Fui	Quis	Fiz	Disse	Tive	Estive	Vi	Vim
Vc. Ele/a	Foi	Foi	Quis	Fez*	Disse	Teve*	Esteve*	Viu	Veio
Nós	Fomos	Fomos	Quisemos	Fizemos	Dissemos	Tivemos	Estivemos	Vimos	Vimos
Vcs./os Srs...	Foram	Foram	Quiseram	Fizeram	Disseram	Tiveram	Estiveram	Viram	Vieram

* Observe que as formas em negrita mudam o “i” pelo “e”

	PÔR	PODER	CABER	HAYER *	SABER	TRAZER	DAR	LER
Eu	Pus	Pude	Coube	-----	Soube	Trouxe	Dei	Li
Você- ele/a	Pôs	Pôde	Coube	Houve	Soube	Trouxe	Deu	Leu
Nós	Pusemos	Pudemos	Coubemos	-----	Soubemos	Trouxemos	Demos	Lemos
Vocês- eles/as	Puseram	Puderam	Couberam	-----	Souberam	Trouxeram	Deram	Leram

*Só consideraremos *haver* como verbo impessoal; por tanto, apenas na sua 3ª pessoa singular.

ATIVIDADES DO DIA - A - DIA

O QUE ELA FEZ ONTEM?

- Descreva as atividades de um dia passado.
 - Comece as frases com os advérbios de tempo: na véspera do feriado, ontem, anteontem, no domingo passado..., logo em seguida, mais tarde, ...
 - Use o Pretérito Perfeito dos verbos (escolha exemplos das 3 conjugações)
- acordar – levantar-se – dirigir-se - tomar banho – comer - beber – nutrir-se – ler – ir trabalhar – escrever – atender – permitir – ir ao médico/ dentista – fazer ginástica – comparecer a um encontro/uma entrevista – fazer o almoço/ a janta – servir a merenda/ o café – assistir a um filme/ a uma peça – passear pelo parque – deitar-se – dormir – ter terapia



.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

**Combine as colunas armando frases be completas. Use sempre
Pretérito Perfeito**

Pais	trazer	de Manaus	<i>EX: Meus pais trouxeram-me uma moto da Zona Franca de Manaus.</i>
Nós/excursão	percorrer	Região	
Salvador e o Rio	ser	antes de 1960	
O Rei de Portugal	decidir	Brasil	
Por que O Srs.	vir	África?	
Onde	viver	Aleijadinho?	
Poucos	estar	Rondônia	

LEMBRANÇAS DE UM BOM HOTEL

Campos semânticos: aconchegante – o aparelho de mesa – a arrumadeira/ arrumar / arrumado – a baixela – o cálice – o castiçal – confortável – a copa/a copeira – a cozinha/ a cozinheira – o garçom – a farda /fardado o guardanapo – o linho – a louça – o luxo/luxuoso – o peixe – a taça – o talher – o tempero – o terraço – a toalha – requintado – a sujeira/sujar/sujo – a vidraça – o vaso – a xícara



Não **era** um hotel luxuoso, mas o **achávamos** aconchegante e requintado. Especialmente, **sentíamos-nos** muito confortáveis pelo atendimento.

Íamos sempre ao mesmo restaurante, o dos peixes e frutos-do-mar, onde os temperos e molhos **tinham** sabores sutis e **víamos** com espanto o cuidado com cada aparelho de mesa: os cinco talheres e os 3 cálices, as toalhas e guardanapos de linho puro, os pequenos vasos de flores e castiçais, as xícaras de café de louça chinesa...

Quem **queria**, **olhava** a copa, que **estava** próxima do terraço e **transparecia** atrás de uma vidraça. Tudo nela **era** arrumado; nada **estava** sujo. Copeiras, cozinheiras e garçons, todos bem fardados.

PRETÉRITO IMPERFEITO

REGULARES						IRREGULARES			
MORAR	VENDER	ABRIR	VER	Ir	LER	PÔR	TER	VIR	SER
Morava	Vendia	Abria	Via	la	Lia	Punha	Tinha	Vinha	Era
Morava	Vendia	Abria	Via	la	Lia	Punha	Tinha	Vinha	Era
Morávamos	Vendíamos	Abriamos	Víamos	íamos	Líamos	Púnhamos	Tínhamos	Vínhamos	Éramos
Moravam	Vendiam	Abriam	Viam	íam	Liam	Punham	Tinham	Vinham	Eram

Continue a descrição completando com Pretérito Imperfeito. Siga os modelos embaixo.

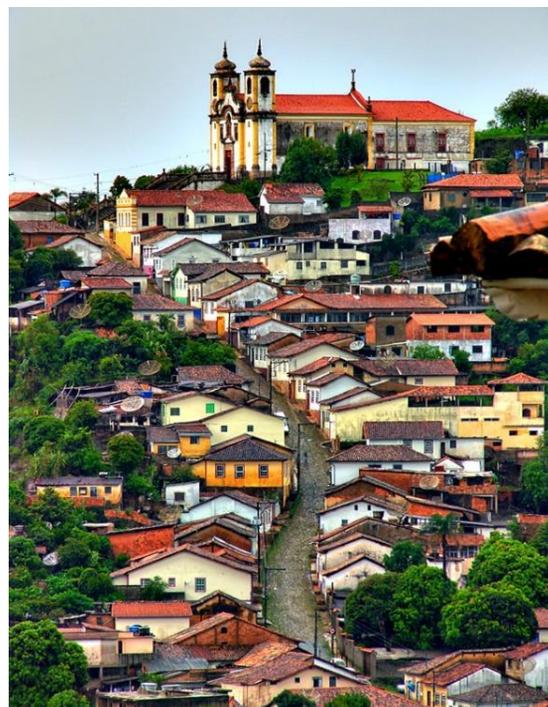
1. No salão de beleza, as poltronas confortáveis e a suave música que os cabeleireiros..... (pôr),..... - nos (deixar) bem à vontade.
2. Pena que os amigos não..... (vir) nos visitar, pois o hotel..... (ficar) distante da cidade.
3. O único desconforto..... (ser) a lanchonete, cheia de garotos, e..... (ter) também a piscina muito barulhenta por causa da meninada...
4. (haver) uma academia de ginástica muito bem aparelhada e se..... (poder) aproveitar o ar livre nas quadras polivalentes, bem como o sol nos terraços.

5. Nas lojas,..... (admirar) o contraste chique entre o estilo clássico das roupas e o desenho ousado das joias.

6. Nos apartamentos e as suítes,..... (pôr) lençóis, fronhas e toalhas brancas com gregas geométricas em fibras douradas que se..... (repetir) nos quebra-luzes dos abajures.

UMA CIDADE ANTIGA: OURO PRETO

No interior de Minas Gerais, Ouro Preto é uma cidade colonial das mais bonitas do Brasil. Sua importância surgiu no século XVIII, quando os bandeirantes descobriram a riqueza em metais e pedras da região além da Serra do Mar. Chamava-se Vila Rica e, naqueles tempos, era a capital do estado. Atravessada por ruas curvas, ruelas estreitas com calçamento de paralelepípedos, ela se estende por muitos bairros entre vários morros suaves.



São poucas as ladeiras íngremes e foram calçadas em forma de escada. Vêem-se casarões antigos, alguns assobradados. Assim como as casas, eles têm tetos de telhas avermelhadas. As janelas têm arco abatido português. Muitas vezes, com sacadas ou varandas com grades ornamentadas. Há praças e largos muito irregulares, devido à topografia. A cidade não tem aeroporto, mas sim, estações ferroviária e rodoviária muito freqüentadas pelos turistas brasileiros e estrangeiros. A Prefeitura de Ouro Preto trabalha bastante na intensificação da atividade turística.

O Museu Geológico é um referente de fama mundial.

Vale a pena ver as obras do grande escultor e arquiteto “Aleijadinho”, a belíssima Casa dos Contos, o artesanato de pedras e metais preciosos, as velhas minas de ouro já abandonadas...

Os restaurantes requintados abundam nas ruas iluminadas por faróis coloniais.

Em Ouro Preto vive-se a calma dos dias.

Construções coloniais

Campos semânticos

arco abatido português – assobradados – calçadas – emolduradas – estreitas – ferroviária – frequentados – grades – íngremes – leves – ornamentadas – paralelepípedos – requintados – rodoviária – telhas avermelhadas – velhas

OURO PRETO: a calma dos dias

1. As ruas, ruelas
2. O calçamento
3. A calçada
4. Os arcos
5. Os casarões
6. As aberturas: portas, janelas
7. A fachada: as grades, as sacadas, as varandas.
8. A escada
10. Os morros
12. As praças, os largos
14. A (estação) ferroviária
16. O correio
18. O Tribunal da Justiça
20. A Delegacia da Polícia
22. Os restaurantes



9. Os tetos
11. A ladeira, a encosta
13. A (estação) rodoviária
15. A Prefeitura
17. A Assembléia Legislativa
19. O hotel
21. O Museu Geológico
23. As minas

Complete com imperfeito o relatou sobre o passado da cidade

1. Eram muitos os que (ir) pelo ouro e as pedras até a Vila Rica.
2. Só (pôr) escravos a trabalhar nas minas.
3. De Portugal, (vir) ouvidores para conferir o que se (produzir) e o que se (arrecadar) para a coroa.
4. Essas minas não apenas (ter) metais nobres, mas também, (haver) nelas esmeraldas, diamantes, turmalinas...
5. Na Casa dos contos,-se (cunhar) moedas nas quais se (ver) a face do Rei. (ser) feitas em ouro: os famosos contos-de-rei.
6. O maior escultor da Vila Rica e do Brasil todo, não (ter) mãos. “O Aleijadinho” (sofrer) uma doença gravíssima que lhe (corroer) os membros.
7. Um escravo muito robusto o (deslocar) de um lado ao outro e o (manter) no colo, enquanto ele(burilar) a pedra.
8. O guia também (contar) as histórias dos nobres africanos escravizados pelos portugueses. Um deles (ser) Chico Rei, que em sua terra natal (possuir) honrarias monárquicas e, no entanto, no Brasil..... (ter) que trabalhar nas minas. Ele (fazer) sua dura tarefa com grande afinco porque assim(poder) conseguir sua liberdade, a de seu filho e, entre ambos, (alforriar) seus demais conterrâneos. Que história! Você a (conhecer)?

Uma carta

- Use especialmente os verbos irregulares; quando for possível, em Pretérito Perfeito.

- Enquanto a escreva, vá respondendo as seguintes perguntas:

Onde você está agora? Com quem? Desde quando? Que passeios fez aí nos dias passados?

- Fale sobre as comidas, bebidas, leituras e passeios feitos.

Não esqueça do cabeçalho (Caro/a – querido/a...) e a despedida (Um beijo/ um abraço / lembranças...) com sua assinatura!

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

A ESTÓRIA DE CHICO REI**Campos semânticos:**

A carta de alforria/o alforriado – a colheita/colhe r – cobertura/acobertar/acobertado/cobrir – coroa/coroado/coroar – o cortejo/cortejador/cortejar – dançarino/a dança/dançar – a pia batismal/– o reinado de N S do Rosário – o rei/a rainha/reinar – o a posse/possessivo/possuir – a visitação/a visita – o/a visitante/visitar –

A Mina de Chico

Rei é uma escavação subterrânea localizada sob parte da cidade de Ouro Preto. Chico era o rei de sua aldeia africana e foi trazido



do Congo como escravo durante o ciclo do ouro no Brasil Colonial. Trabalhou na mineração até comprar sua carta de alforria e, depois, também a própria mina. Atualmente ela está aberta à visita turística.

Conta a tradição oral que Chico Rei e outros escravos escondiam ouro entre os cabelos ao saírem da mina e, mais tarde, os lavavam na pia batismal da igreja, sendo acobertados pelos religiosos. Major Augusto, que fora o proprietário da mina, vendeu-a ao alforriado Chico Rei no final de sua vida, e nas mãos deste, ela passou a prosperar. No dia de Nossa Senhora do Rosário, durante as solenidades, aparece alguém coroado como Chico Rei, com uma rainha e ricas indumentárias, seguidos por músicos e dançarinos antes e depois da missa. A mina, que está sendo mapeada por estudantes de geologia, estende suas galerias até a **Casa dos Conto** (belíssimo casarão onde se cunhavam moedas com o ouro das Minas Gerais) e até a **Escola de Minas** (antigo palácio do Governador e atual local do Museu Geológico, mundialmente famoso pelas coleções de minerais de todos os países).

ALEIJADINHO

O maior mestre do barroco americano

Campos semânticos

o adro – aleijado/aleijar – amplo/a – carregado/carregar/o carregamento/o – o deslocamento/deslocar a doença/adoecer – o exercício/exercer – o expoente/expor – fazer com que – folgada/o – prejuízo/prejudicar – a perda/perder – o relevo/relevar – sinal/sinalizar – assinalar/assinalado – a talha/entalhar – a testemunha/ o testemunho/ testemunhar

Antônio Francisco Lisboa, “o Aleijadinho”, nasceu e trabalhou em Ouro Preto, durante o fim do século XVIII e inícios do XIX. Era mulato, de mãe preta e pai português, arquiteto do qual ele herdou a profissão, mas também fez famosas esculturas e talhas em madeira nas cidades de Ouro Preto, Sabará, São João del-Rei e Congonhas do Campo.



Nesta última, encontra-se o magnífico grupo de esculturas dos doze Profetas, no adro do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos. (Veja a figura) Era chamado de Aleijadinho (diminutivo aleijado: de defeituoso, mutilado) porque aos 47 anos começou a ter os sinais de uma grave doença até hoje desconhecida, que deformou seu corpo e prejudicou seu trabalho. A perda de vários dedos das mãos e a sua determinação de continuar trabalhando com elas fizeram com que lhe-amarrassem os cinzéis que ele não podia segurar. A mutilação estendeu-se aos pés e necessitava ser carregado em todos seus deslocamentos. Também sua face foi atingida e, para ocultar sua deformidade, vestia roupas folgadas, grandes chapéus que lhe escondiam o rosto¹.

¹ Adaptado de <pt.wikipedia.org/wiki/Aleijadinho>.

6° LIÇÃO: AS CIDADES 2

A CIDADE MODERNA: BRASÍLIA - A URGÊNCIA DOS DIAS

OBSERVE as fotos e use as palavras para descrever a cidade.

A torre – As árvores
 As luzes – as luminárias
 Os prédios – As avenidas
 A amplidão/ imensidão
 A arte contemporânea
 A paisagem urbana

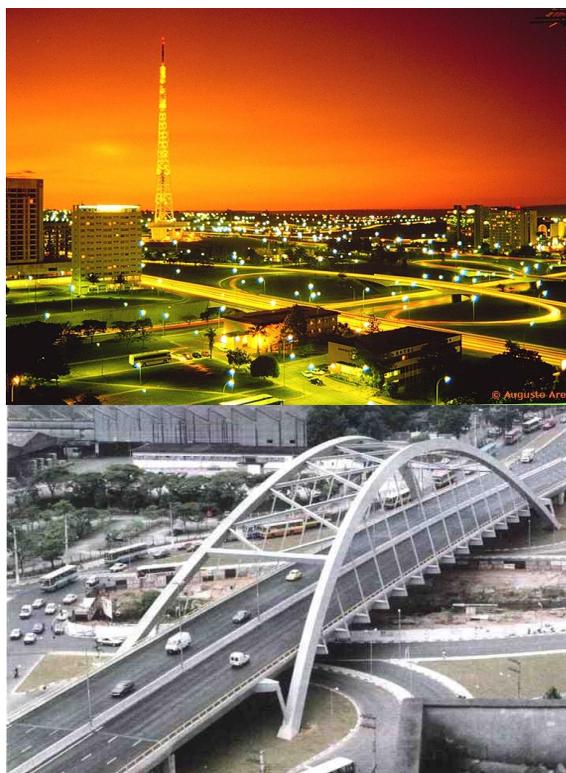
Urbanista: Lúcio Costa

Arquiteto: O. Niemeyer

Paisagista: Burle Marx

Ano de 1960

A planta da cidade – Os viadutos
 O calçamento
 O trevo – A ponte – O concreto
 O cruzamento A faixa de pedestres
 Os carros – O aeroporto
 O sinal/a sinaleira/ o semáforo/



BRASÍLIA, “A NOVACAP” que provocou a integração territorial “dos Brasis...”, como se diz na terra para aludir às muitas variantes naturais e culturais desse “país-continente”.

GRAVE BEM OS DADOS DO TEXTO A SEGUIR!

Complete o texto com o Pret. Perf. Indic. dos verbos faltantes.

A Novacap, Brasília, inaugurada em 1960, (ser) idealizada pelo presidente Joselino Kubitschek. O projeto..... (provocar) polêmica, por causa do grande dispêndio de fundos públicos, porém, (realizar-se) com decisão e rapidez.

..... (atribuir-se) a Lúcio Costa, o prêmio urbanístico que lhe (permitir) realizar seu desenho da planta – originalíssima – em forma de avião.

Os engenheiros e operários..... (erguer) uma alta torre em meio à cidade e daí, pela noite, com as luminárias de prédios e ruas acesas, a forma do avião observa-se claramente.

Lúcio Costa (orientar) sua “proa” em direção ao lago de Brasília. No que seria a fuselagem da aeronave, (estabelecer-se) o eixo monumental (sentido O/L) e nas asas, o eixo rodoviário (sentido N/S).

Ele(abrir) largas avenidas; (sustentar/ele) os viadutos com ousadas pontes e, dessa forma,..... (impedir) os cruzamentos e (agilizar) o tráfego.

Com imensos trevos (ordenar) a distribuição e passagem dos veículos.

Prédios de rara beleza (ser) projetados pelo famoso arquiteto Óscar Niemeyer, e estão na Praça dos Três Poderes, onde funciona a administração do país. A Catedral, o Aeroporto, o Teatro Municipal, o Memorial JK, o Palácio do Itamaraty (sede das Relações Exteriores) e tantos outros.

O paisagismo..... (estar) em mãos de Burle Marx, outro célebre nome que..... (dar) vida a tantos parques, jardins e canteiros pelo Brasil afora.

Modernidade, amplidão, rapidez nos deslocamentos,..... (converter) Brasília numa cidade futurista.

O mapa da cidade

Formulem vocês perguntas a seus colegas que provoquem respostas sobre os mais destacados aspectos da **construção de Brasília** usando o **mapa das Regiões do Brasil** e a **planta da cidade** .
Escreva a descrição resultante dessas observações.

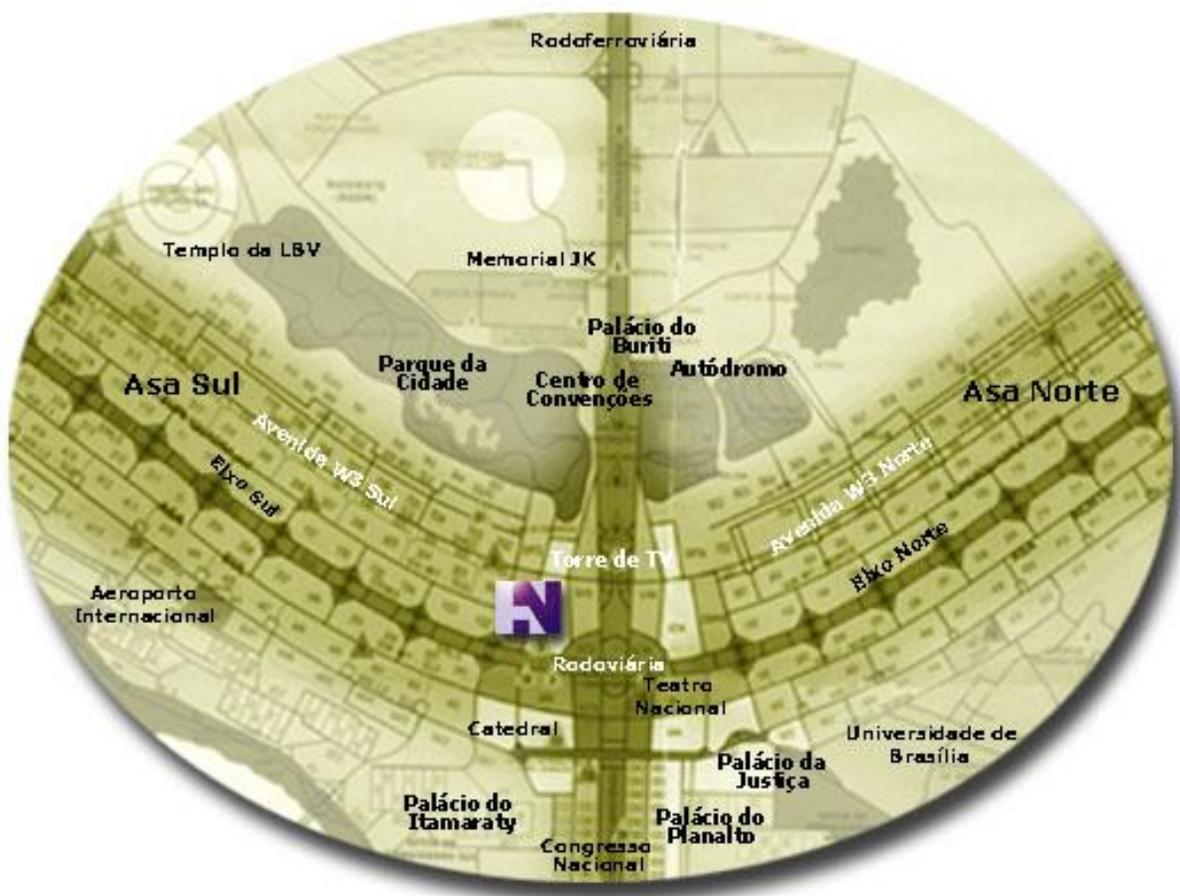
.....

.....

.....

.....

.....



O Mapa, de Mário Quintana.*(Porto Alegre, 1906 – 1994)*

Olho o mapa da cidade
 Como quem examinasse
 A anatomia de um corpo...
 (É nem que fosse meu corpo!)
 Sinto uma dor esquisita
 Das ruas de Porto Alegre
 Onde jamais passarei...
 Há tanta esquina esquisita
 Tanta nuance de paredes
 Há tanta moça bonita
 Nas ruas que não andei
*(E há uma rua encantada
 Que nem em sonhos sonhei...)*
Quando eu for, um dia desses,
Poeira ou folha levada
No vento da madrugada,
Serei um pouco do nada
Invisível, delicioso
Que faz com que o teu ar
Pareça mais um olhar
Suave mistério amoroso
Cidade de meu andar
(Deste já tão longo andar!)
 E talvez de meu repouso..

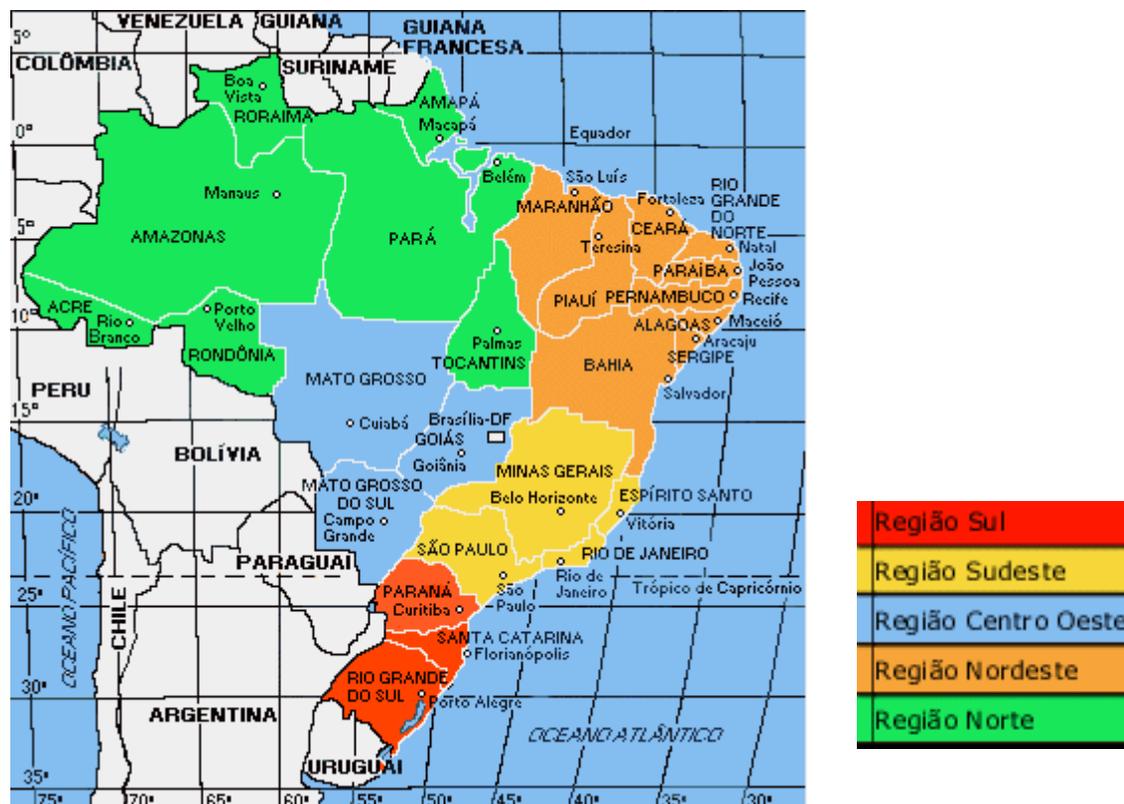
Tendo os dados do surgimento da cidade de Brasília, compare-os com os da cidade de La Plata. Estabeleça todas as semelhanças que puder.

- Respeito de sua fundação
- Sua planta
- Sua função administrativa.
- Suas construções monumentais

CARTOGRAFIA - O mapa do país

Brasil- Esta é a única ex-colônia portuguesa na América.

Observe seus limites, seus estados, suas regiões. Encontre os nomes segundo a tabela de cores que segue²:



² <www.guianet.com.br/guiacidades/>.

Observe o mapa, leia o questionário para elaborar as respostas.

1. Em que regiões se encontram os estados de Alagoas, Roraima, Paraná, Espírito Santo e Goiás?

.....
.....

2. Com quantos países faz fronteira o Brasil? -

.....
.....

3. Com quantos países faz fronteira a Argentina? -

.....
.....

4. Que fronteiras têm em comum o Brasil e a Argentina?

.....

5. Qual é a Região do Brasil com maior quantidade de estados?

.....

6. Qual detalhe chama a atenção na Região Norte? Observe o tamanho dos estados!

.....

7. Qual detalhe chama a atenção na Região Sul e Centro-oeste?

.....

8. O Brasil teve 3 capitais: Salvador, Rio de Janeiro e a atual. Localize-as e escreva o nome do estado e a região a que cada uma delas pertence.

.....

9. Com que estados brasileiros a Argentina faz fronteira?

.....

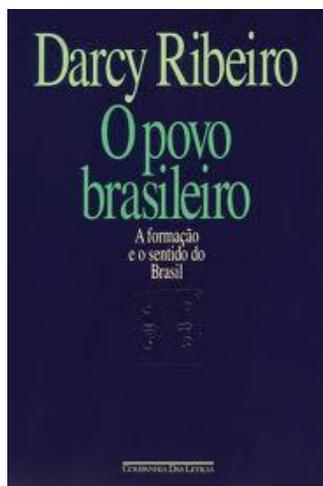
A TERRA E O POVO

Leia o texto e responda:

- Qual a quantidade de km² que o Brasil tem?
- Quais as consequências dessa imensidão para o Turismo?
- Que palavra, no texto, é sinônimo de “miscigenação” e quais as variantes étnicas que ela provocou e provoca no Brasil?
- Quem foi Darcy Ribeiro? Qual a diferença entre matriz étnica e miscigenação?
- Pelo que este parágrafo diz, pensa que foi homogênea a distribuição das etnias no Brasil?

O mapa do Brasil é imenso. Ao longo dos 8.500.000 km², as paisagens naturais são variadas assim como as paisagens urbanas.

A atual população é produto da mistura de povos de muitas origens. As três *matrizes étnicas*, no dizer do famoso antropólogo brasileiro Darcy Ribeiro,



foram a **índia** ou nativa; a **branca**, do colonizador português; e a **negra**, dos escravos trazidos da África. Desde a descoberta do Brasil pelos portugueses, em 1500, produziu-se por 4 séculos a miscigenação dessas etnias e surgiram os **mulatos** (negro + branco), os **caboclos** (índio + branco) e os **cafuzos** (negro + índio).

Veremos quais são as regiões onde eles predominam.

turistas encontram importantes hotéis flutuantes, cabanas, albergues. Também são atraídos pela **zona franca**, onde é possível comprar eletro domésticos, autopeças e outras máquinas sem taxas alfandegárias.

Dialogue com seu colega formulando e respondendo perguntas a respeito de:

- 1 - As atrações que a Região Norte oferece aos turistas e o tipo de turismo que lá se pratica
- 2 - As duas maiores riquezas naturais que a caracterizam.
- 3 - O que descobriu Jaques Custeau em suas explorações
- 4 - As diferentes magnitudes do Rio da Prata, o Nilo e o Amazonas.
- 5 - Os dois fenômenos que provoca o imenso caudal do rio quando encontra as águas do oceano.
- 6 - A capital do estado de Amazonas e seus atrativos.
- 7 - A importância da borracha na indústria e a personagem que faz a extração da sua matéria prima.

REGIÃO NORDESTE. Destaca-se pela *mistura de raças*, especialmente pela **cultura afro-brasileira**, que se percebe nos ritmos das ruas, nas comidas e no artesanato.

No interior, a região do **sertão** é muito seca, *quase um deserto*

de terra ressequida, cuja pobreza se reflete nas plantas, nos animais e nas pessoas. O sertanejo faz uma vida simples e sofrida com sua economia de mera subsistência. Em tempos de grandes secas, migram para o Sudeste com seus pouquinhos pertences e para lá leva junto com sua esperança, seu linguajar esquisito, sua culinária e uma música vibrante, a sertaneja. Esta é uma das maiores rotas de turismo do imenso litoral brasileiro. Suas belas praias, muitas –até há pouco-intocadas, são somente comparáveis às do



Caribe. Nos últimos anos, os estados vêm investindo intensamente na melhora da **infra-estrutura**, na criação de novos pólos turísticos em geral e, em particular, no desenvolvimento do **eco turismo**, que ainda é pouco "explorado" no Nordeste, mas tem grande potencialidade.

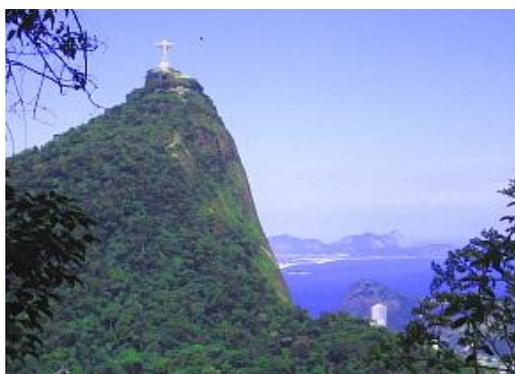
A cidade de **Salvador**, atual capital do Estado da Bahia, foi a **primeira capital** do Brasil. Conserva muitos vestígios da história colonial em seus casarões, fortes e igrejas.

O arquipélago de **Fernando de Noronha**, reserva natural muito preservada, com suas ilhas cercadas de golfinhos saltadores e praias de águas límpidas e cristalinas, também está ganhando destaque mundial.

São muito promovidos também os **Lençóis maranhenses**, um complexo de dunas, rios, lagoas e **manguezais**. No **Piauí**, encontram-se os parques nacionais Sete Cidades, Serra das Confusões e o parque arqueológico da **Serra da Capivara**, com belas pinturas rupestres.

Dialogue com seu colega formulando e respondendo perguntas a respeito de:

- A cultura afro-brasileira, o sertão e o sertanejo
- Os novos investimentos turísticos
- A cidade de Salvador
- Fernando de Noronha
- Os Lençóis maranhenses
- O estado do Piauí.



REGIÃO SUDESTE. Nas plantações do interior de São Paulo e Minas Gerais, trabalha o caipira, homem rústico, a quem se homenageia nas celebrações de junho no país todo com fogueiras, música e danças típicas das chamadas festas juninas. A floresta tropical constitui a formação dominante desta região. Ela só é rica e exuberante nas encostas voltadas para o oceano, pois a **Mata Atlântica** encontra-se quase totalmente

devastada no interior. Os turistas adoram fazer **alpinismo** por causa das vistas formidáveis dos vales entre muitos morros, das praias curvas, das areias brancas e das ilhas.

Os grandes referentes urbanos são:

1. O **Rio de Janeiro**, cartão postal do Brasil, que tem o mais forte turismo internacional do país. A cidade é famosa pelas maravilhas naturais e pelo mais belo carnaval do mundo. Essa é uma expressão cultural própria do *povo mulato*, que junta os ritmos e cores africanos à tradição ibérica.

2. **São Paulo**, capital industrial do país, grande centro da riqueza material e intelectual. Nela, é muito forte o turismo empresarial.



O estado de **Minas Gerais** é assim nomeado pela riqueza mineral em pedras e metais preciosos bem como em minério de ferro. A exploração dessas jazidas provocou, no século

XVIII, o deslocamento da capital desde o Estado da Bahia para o do Rio de Janeiro, que tinha o porto mais próximo e apropriado.

Dialogue com seu colega formulando e respondendo perguntas a respeito de:

- O caipira, as festas juninas
- A Mata Atlântica e as vistas que têm os alpinistas
- Os maiores centro urbanos e o tipo de turismo em cada um
- O estado de Minas Gerais.

REGIÃO SUL. Só três estados a conformam: RGS, SC e PR. É caracterizada em boa medida pela *população branca* que pode ser loira, de olhos claros, produto da colonização italiana do Norte e da alemã. Há terras boas para as lavouras de soja, arroz e milho e para a pecuária. O gaúcho é quem cuida do gado nas vastas pastagens dos pampas, especialmente no Rio Grande do Sul. É de aparência e costumes muito parecidos com os dos nossos gaúchos:

roupas, comidas, danças e o famoso chimarrão. Do Norte ao Sul, as 3 capitais são: **Curitiba**, modelo de organização urbana; **Florianópolis** –cidade que se estende entre uma ilha e o continente- é famosa pelas praias e massivamente frequentadas por argentinos; e **Porto Alegre** tem o maior pólo industrial e acadêmico do Sul. Na zona das serras há locais com o encanto europeu da Bavária, como **Gramado e Canela**, duas cidades construídas em meio a um verdadeiro jardim de hortênsias azuis de muitos km/2 de extensão. Os turistas



ficam impressionados pela quantidade de habitantes que se comunicam na língua alemã.

Entre as mais belas paisagens da Zona Sul, o cânion do **Itaimbezinho** e as **Cataratas do Iguaçu** atraem turistas do mundo todo, enquanto as ruínas dos **Sete Povos das Missões** Jesuíticas completam o conjunto do rico patrimônio dos tempos coloniais.

Dialogue com seu colega formulando e respondendo perguntas a respeito de:

- A população, as lavouras e seus homens.
- As três capitais
- As mais belas paisagens e as ruínas dos tempos coloniais

REGIÃO CENTRO-OESTE

Entre os tipos humanos estão: *o pantaneiro* que vai pelas pastagens úmidas do pantanal cuidando seu *gado* a procura de terras altas e secas, e *o garimpeiro*, que procura *ouro* e pedras nos rios e nas encostas das serras. Como na região

Norte, os *índios* do centro-oeste resistem nas áreas de floresta menos urbanizadas com as suas múltiplas formas de cultura nativa.

A região destaca-se pelos contrastes. Por um lado, a questão urbana: **Brasília** (o Distrito Federal, Estado de Goiás) é um notável conjunto de arquitetura contemporânea, o único do mundo que foi tombado pela UNESCO como Patrimônio da Humanidade (só depois aconteceu o mesmo com Dubai). A construção de Brasília como capital do país contribuiu para o povoamento e o desenvolvimento sócio econômico da Região Centro-Oeste.

Por outro lado, o patrimônio natural: O **Pantanal Matogrossense**, é um verdadeiro santuário ecológico, onde habitam *muitas tribos indígenas*, algumas sem contato com a civilização ainda hoje!

As cidades de **Campo Grande**, Capital do Estado de Mato Grosso do Sul, e **Corumbá**, capital de Mato Grosso,

são os pontos de acesso para a maioria dos exóticos roteiros de turismo ecológico e de aventura. Um exemplo, a 285 km de C.G. é **Bonito**, local que foi qualificado como um dos pontos mais altos do eco turismo da região, pelo gigantesco aquário natural de 1,4 km de extensão, onde tem cavernas,



cachoeiras e rios transparentes onde se avistam coloridas araras que foram preservados após elas terem se extinguido de outros locais³.

³ Adaptações dos textos feitas de <pt.wikipedia.org/wiki/Regi%C3%B5es_do_Brasil
Ilustrações captadas de <http://pt.wikipedia.org/wiki/Portal>>.

Dialogue com seu colega formulando e respondendo perguntas a respeito de:

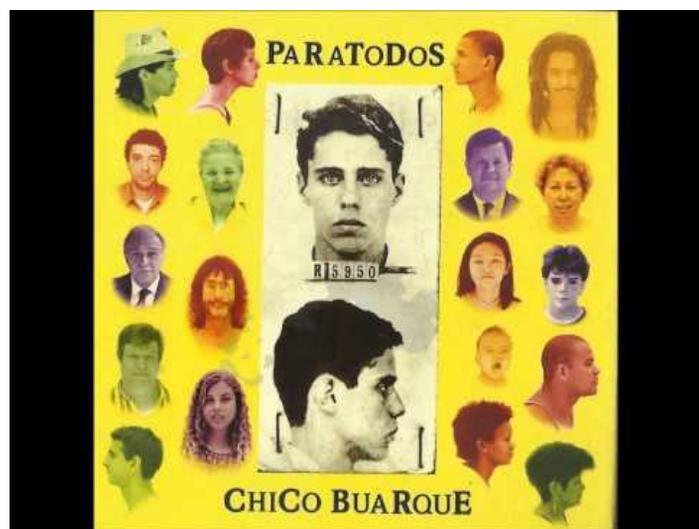
- Os tipos humanos e as produções com que se relacionam
- A cidade de Brasília
- Os centros do ecoturismo e as cidades mais próximas

A diversidade do Brasil na arte de Chico Buarque De Holanda

Aqui o grande músico e poeta celebra os diversos estados que compõem as Regiões e as histórias pessoais dos brasileiros.

Para todos, Chico Buarque

O meu pai era paulista
 Meu avô, pernambucano
 O meu bisavô, mineiro
 Meu tataravô, baiano
 Meu maestro soberano
 Foi Antonio Brasileiro.
 Foi Antonio Brasileiro
 Quem soprou esta toada
 Que cobri de redondilhas
 Pra seguir minha jornada
 E com a vista enevoadas
 Ver o inferno e maravilhas
 O meu pai era paulista
 Meu avô, pernambucano
 O meu bisavô, mineiro
 Meu tataravô, baiano
 Vou na estrada há muitos anos
 Sou um artista brasileiro.



ADENDO 1 - OS CONTRASTES MAIS MARCANTES: SONS, SIGNIFICADO, GÊNERO, TONICIDADES, GRAFIA

Neste Adendo1, estimula-se o registro dos contrastes que apresentam maiores dificuldades no aprendizado.

Quando as palavras idênticas ou muito parecidas no Espanhol e o Português mudam de significado, podem provocar sérios erros de interpretação. São apresentadas como hetero semânticas. Existem também as que evidenciam mudanças de gênero (hetero genéricas), de acento (hetero tônicas) e de grafia (hetero gráficas).

Na tabela embaixo, o aluno deverá incorporá-las enquanto avançar na verificação desse tipo de diferenças.

Na tabela embaixo, iremos apontando, inicialmente, alguns contrastes que se revelam no estrito âmbito das palavras. Veja “**Adendo 2 - Vocabulário contrastivo ilustrado**”. Os da relações entre as palavras, da sintaxe, virão depois.

HETERO SEMÂNTICOS (Termos com mudança de significado)	HETERO GENÊRICOS (Termos com mudança de gênero)	HETERO TÔNICOS (Termos com mudança de acento)	HETERO GRÁFICOS (Termos com mudança de escrita) Registrem-se só os mais Problemáticos.
A classe (= el aula) A aula (= la clase)	A origem O sal	<u>A academia</u> <u>O cérebro</u>	A pe soa Come ç ar

1. O ALFABETO

São muitas as diferenças entre os sons do Espanhol e o Português. Algumas surgem logo com o nome das letras.

a – bê – cê – dê – e – efe - gê – agá (h) – i – jota – cá - ele – eme – ene – ó – pê – quê (q) – erre – esse - tê – u – vê – dábliu (w) – xis (x) - ípsilon – Zê (z)

Outra diferenças (a maioria) acontecem segundo a **posição das letras na palavra ou entre as palavras**.

2. AS VOGAIS ORAIS – Ouça, repita e pratique com estas palavras:

é (aberto)	e (fechado)	ó (aberto)	o (fechado)
Pé	Vê	Avó	Avô
André – fé	Tietê – dê	Filó – nó	pescoço – pôr
aquela – leve	pêssego – Você	glória – paletó	fôlego – guloso
esta – febre	ele – bebê	grossa – nós	grosso – pôs

1. Minha avó mora em Santo André, na região Sudeste do Brasil. Ela é médica e se chama Glória. Nós vamos visitá-la porque quebrou um pé e tem que ficar acamada.
2. Os camponeses das fazendas do Rio Grande do Sul não usam paletó, mas uma manta de fazenda bem grossa que tem pequenos nós. No Rio Grande do Norte, faz muito calor, por isso é que lá vestem roupas leves, de viscose.
3. A oração à Virgem Maria termina assim: *Roga por nós... agora e na hora de nossa morte. Amém.*

Cantemos junto com um baiano, autor dos mais variados ritmos do Brasil!

MORAES MOREIRA - Você e sua bicicleta

Você sua bicicleta se completam
Passando pela ciclovia do meu coração
Na vida eu vou andando a pé
E você pedalando na mesma direção

Na minha e na sua meta, não se metam
As vezes a gente se encontra até na
contramão

Embora eu pense volta e meia
você é muita areia pro meu caminhão
Beleza que me seduz, você me tira do sério

De dia intensa luz,
de noite puro mistério
Enquanto a cidade sonha, meu coração aprendiz
Por entre o mar
e a montanha
bate e apanha feliz.



3. AS VOGAIS NASAIS - Ouça, repita e pratique com estas palavras!

Ã	~e	~i	Õ	~u
Manta	Apresenta	Sinta	Monte	Assunto
Canto	Noventa	Quinta	Pronto	Algum
Anda	Venda	Minto	Encontro	Defunto
Dança	Inventa	Fim	Som	Um

4. OS DITONGOS NASAIS - Ouça, repita e pratique com estas palavras:

ãu~	ãu~	~ei~	ai~	õi~
Levam	Artesão	Alguém	Mãe	Soluções
Moram	Escuridão	Sem	Cães	Regiões
Lutam	Irmão	Põem	Pães	Razões
Mandam	Ilusão	Quem	Alemães	Instruções

No sertão baiano e também no pernambucano, muitos cidadãos e cidadãs sobrevivem como artesãos. Isto é pela contribuição de visitantes que o turismo apresenta ano a ano.

5. DÍGRAFOS (2 letras e 1 som único) muito usados

nh (soa como ñ em espanhol)	lh (lê-se como ll em espanhol da Espanha)
caminhar - caminhão	calha – assoalho
manhã – acanhado	malhação – molhado
sonhar – assanhado	folha – desfolhada
Pratique mais!	

O senhor sonha com o outono da sua terra, de manhãs cálidas, com o assoalho molhado nas calçadas, embaixo das folhas. É ideal para malhar após levar os filhos à escola.

Os tetos de telha, no meio do bosque, brilham ao sol com suas calhas molhadas, já velhas.

6. ALGUMAS CONSOANTES BEM DIFERENTES

/ʒ/ (como Y rioplatense (j – g))	/ʃ/ (como LL rioplatense (x – ch))	/z/ (z-“s” entre vogais)	/s/ (s-ss-c)	/dʒ/ (“d” seguida de <u>i</u> ou de <u>e</u> final =i)	/tʃ/ (“t” seguida de <u>i</u> ou <u>e</u> final =i)
Hoje	baixela	Casa	Preguiça	Adiar	Cantina
Fugir	Chefe	Zona	sapo	idade	Íntimo
Já	Chá	Exame	doce	Dia	Tia
Gengibre	Xerém	Exílio	maçã	saudade	frente
Gelo	Xícara	Mesada	pássaro	Médio	Tiago
Anjo	China	Anzol	Senegal	candidato	Quente

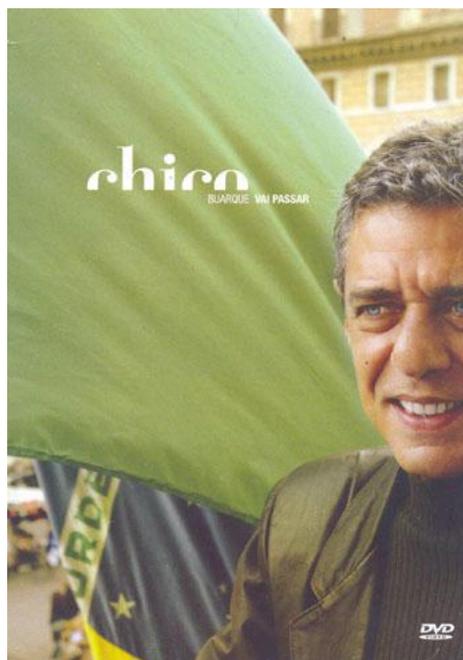
Articule imitando os sons que escutou!

Muita gente já introduziu a última novidade tecnológica em seus lares, sua vida profissional, seus carros... O mito do cyborg é uma realidade e não por isso estamos desumanizados. As cidades estão tão cheias que se não fosse a comunicação distante e eficiente que nos prende nos espaços mais íntimos, as ruas seriam intrnsitáveis.

- Ouça a canção e acompanhe lendo e articulando.
- Cantemos com o mais completo artista do Brasil, o músico, poeta, dramaturgo e romancista, consagrado por todas as suas criações¹.

CHICO BUARQUE DE HOLANDA - João e Maria

Agora eu era o herói
 E o meu cavalo só falava inglês
 A noiva do cowboy
 Era você além das outras três
 Eu enfrentava os batalhões
 Os alemães e seus canhões
 Guardava o meu bodoque
 E ensaiava o rock para as matinês
 Agora eu era o rei
 Era o bedel e era também juiz
 E pela minha lei
 A gente era obrigado a ser feliz
 E você era a princesa que eu fiz coroar
 E era tão linda de se admirar
 Que andava nua pelo meu país



¹ <www.youtube.com/watch?v=5tQdqepsLOs>.

Não, não fuja não
 Finja que agora eu era o seu
 brinquedo
 Eu era o seu pião
 No tempo da maldade acho que
 a gente nem tinha nascido
 Agora era fatal
 Que o faz-de-conta terminasse
 assim
 Pra lá deste quintal
 Era uma noite que não tem mais fim

O seu bicho preferido
 Vem, me dê a mão
 A gente agora já não tinha medo
 Pois você sumiu no mundo sem me
 avisar
 E agora eu era um louco a
 perguntar
 O que é que a vida vai fazer de
 mim?

- Repita as frases!

1. O gengibre é muito usado na culinária do velho Japão e da China. 2. Chame o carregador para que ele recolha a bagagem de nosso agente. 3. A aeromoça é de Vitória, mas ela vive mais no avião do que lá. 4. No verão, visite Vassouras, no interior do Estado do Rio de Janeiro. A senhora, e seus filhos vão de viagem para nova Zelanda.

- OBSERVE COMO OS SONS SE ALTERAM NO FINAL DAS PALAVRAS. -

REPITA- AS

Rapaz - fugaz – compôs – inglês – luz – cruz	“S/Z” FINAL = ISH
curto – como – venho – pronto - filho – neto	“O” FINAL = U
Sergipe – treme – alegre – carne – mãe – salve	“E” FINAL = I
Sabem – abrem – quem- também – armazém	“EM” FINAL = ~E~I
escutam - esperam- cantam – louvam – andam	“AM” FINAL = ã~U
Brasil - anil - azul - Portugal – espanhol –Sul	“L” FINAL = U

REPITA AS FRASES: 1. Juvenal é português. 2. Ele conduz uma equipe de trabalho. 3. Pertence ao serviço aéreo regional Portugal. 4. Tem a melhor performance e o maior prestígio. 5. Durante cinco anos, teve o prêmio ao melhor de Portugal e da Europa.

7. OBSERVE COMO OS SONS SE ALTERAM TAMBÉM NO FINAL DAS SÍLABAS.

Repita as palavras.

Sal-gado	ocul-to	sol-dado	fil-me	El-vira	cal-ma	mul-ta
MiS-tério	cos-mos	laS-ca	meS-mo	impos-to	paS-ta	cis-to

Repita as frases

Alto e baixo, doce e salgado são opostos. 2. A excursão vai do extremo Leste ao Oeste do Estado. 3. No aeroporto Salgado Filho, faremos baldeação antes de seguir para Salvador.

8. OBSERVE O SOM “i” NO ENCONTRO CONSONANTAL APÓS LETRA MUDA.

- Repita as palavras inserindo um “i” entre as consoantes!

Sub/terrâneo	ad/ministrativo	ab/soluto	ad/vogado	ob/scuro	p/neu
p/sicologia	hip/nótico	ad/verso	ob/temos	sub/solo	Ed/na

Repita as frases!

1. Ele optou pelo menos absurdo!
2. Estes contratos são obsoletos.
3. Leia esta página e as subseqüentes!
4. Advertiu que havia um pneu no subsolo.

9. OBSERVE OS SONS LIGADOS (entre as palavras)

Repita as frases!

1. Como é o nome?
2. Qual é a sua avó?
3. Onde eles estão hoje?
4. A que horas é o encontro?
5. Não almoçam hoje em casa?
6. Que horas são agora?
7. Estejam atentos!
8. Quem é?
9. Que venham hoje e amanhã também!
10. Eles vão às oito até o hotel.
11. Advertem a presença de um alto número de visitantes.
12. Ele é o Alberto?
13. Por que o som é tão alto assim?
14. Servem antes o café hoje.
15. Ficam isoladas as duas estradas de alta velocidade.

- Ouça a canção e acompanhe lendo e articulando.

– Cantemos com Elis Regina a música e letra de Renato Teixeira, brasileiro, autor de comoventes músicas “de raiz”

Romaria

É de sonho e de pó
O destino de um só
Feito eu perdido em pensamentos
sobre o meu cavalo
É de laço e de nó
de gibeira, o giló
dessa vida comprida a solo

Sou caipira, pira, pora, Nossa
Senhora de Aparecida
ilumina a mina escura e funda o
trem da minha vida

Sou caipira, pira, pora, Nossa
Senhora de Aparecida
ilumina a mina escura e funda o
Investi, desisti
Se há sorte, eu não sei, nunca vi
Sou caipira, pira, pora, Nossa
Senhora de Aparecida
ilumina a mina escura e funda o
trem da minha vida

Sou caipira, pira, pora, Nossa
Senhora de Aparecida
ilumina a mina escura e funda o
trem da minha vida

Me disseram, porém, que eu viesse
aqui
Para pedir de romaria e prece paz



trem da minha vida

O meu pai foi peão, minha mãe
solidão
Meus irmãos perderam-se na vida à
custa de aventuras
Descasei, joguei,

nos desaventos
Como eu não sei rezar
Só queria mostrar meu olhar, meu
olhar, meu olhar

Sou caipira, pira, pora, Nossa
Senhora de Aparecida
ilumina a mina escura e funda o
trem da minha vida

Sou caipira, pira, pora, Nossa
Senhora de Aparecida
ilumina a mina escura e funda o
trem da minha vida.

10. SINAIS GRÁFICOS – Os <u>mais usados</u> .		
TIPOS	USOS	EXEMPLOS
Acento agudo = ´	Serve para marcar vogal aberta.	Glória – Célebre
Acento circunflexo = ^	Serve para marcar vogal fechada sobre as vogais fortes somente. NÃO vai sobre vogais fracas!	Pêssego – anônimo - ânimo <i>índio</i> (índio) <i>bússola</i> (bússola)
Crase (Acento grave) = `	Serve para marcar contração da preposição a + artigo * ou a + demonstrativos **	* Vamos à escola e ao clube. ** Dê a mão à quele cego!
Cedilha (pequeno “s” abaixo do “C”) = ç	Serve para que o C (antes de “a”, “o” e “u”) soe S	Maçã – mereço – açúcar
Til de nasalidade = ~	Marca vogais nasais	Irmã - Põe – cão
Hífen = -	Une palavras compostas *, verbos com pronomes ** Separa as sílabas ***	* fim-de-semana, sexta-feira ** diga-lhe - escutá- los *** car-ro, te-sou-ro
Interrogação = ?	É usado só no final da frase.	O que o Senhor deseja?
Exclamação = !	É usado só no final da frase.	Até amanhã!
Ponto = . Vírgula = , Ponto e vírgula = ;	São usados como no Espanhol;	

ENCONTRE ESSES SINAIS EM SEU COMPUTADOR DE TECLADO HISPÂNICO!!!

Você deveria ter configurado seu computador com o “Padrão português do Brasil”. Se assim não for, procure achar os recursos da seguinte forma:

ã / õ: Pressione primeiro “Alt Gr” de forma simultânea com o nº 4 e, imediatamente, a vogal que quer nasalizar.

Ç: Sempre aparece nos teclados, do contrário, procure entre as última teclas à direita, próximas do “enter”.

^: Quando aparece nos teclados, deve ser pressionado antes da vogal sobre a qual vai ser colocado. Do contrário, pode aparecer pressionando juntos o “shift” e a diérese (¨).

Escute a pronúncia e depois coloque os sinais faltantes

*textil – cipo – cidadã – século – construção – mãe - moça – mínimo –
Candido - la*

*corrego – essência - apareça - gelado – acude – tumulto – câncer – crista –
nodoa -*

*preguiça – sílaba- Atlântico – eclise – Sócrates – Ursula – abraço – alemão
– cao*

Estas são as capitais de alguns países. Nas que aparecem em vermelho, fala-se o Português.

Leia, pronuncie e grave as diferenças com o espanhol.

Amã  Jordânia // Amsterdã/ã  Países Baixos // Argel -  Argélia // Assunção -  Paraguai //
 Bagdá ou **Bagdade**  Iraque // Bangucoque  Tailândia // Banjul -  Gâmbia //
 Beirute -  Líbano //
 Belfast  Irlanda do Norte // Berlim  Alemanha // **Brasília**  Brasil // Bruxelas  Bélgica //
 Bucareste  Romênia // Budapeste  Hungria // Cabul  Afeganistão // Cidade do México  México //
 C/Singapura  /Singapura// Díli  Timor-Leste // **Guiné**  **Guiné -Bissau** // Dublin  Irlanda //
 Gaza  Faixa de Gaza // Islamabad  Paquistão // Khartum  Sudão // Kiev  Ucrânia //
 Lisboa  Portugal // Londres  Inglaterra,  Reino Unido // Luxemburgo  Luxemburgo //
 Maputo  Moçambique // Paris  França // Pequim  China // Praia  Cabo Verde //
 Santiago do Chile  Chile // **São Tomé**  **São Tomé e Príncipe** // Teerã/ã  Irã

ADENDO 2 – VOCABULÁRIO CONTRASTIVO

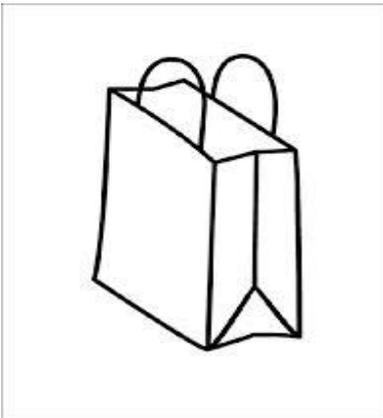
HETEROSEMÂNTICOS



Carteira



Bolso



Sacola



Bolsa



Escrivaninha



Escritório



Oficina



Talheres



Urso



Ossos



Ruiva



Loira



Brinco



Pular



Longo / comprido



Curto



Largo



Notas



Bilhete



Propina



Gorjeta



Largo



Estreito

HETEROSEMÂNTICOS NA ORDEM ALFABÉTICA

Aceitar



Acordar





Apagador



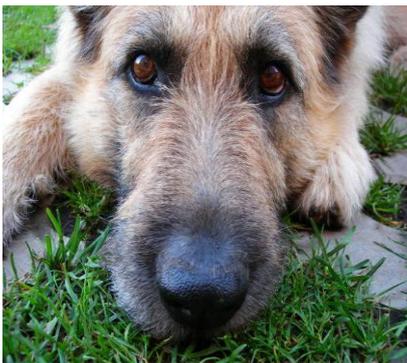
Asa



Balcão



Borracha



Cachorro



Cachos



Cadeira



Cana



Calçada



Carro



Cena



Chimarrão



Classe



Copo



Cravos



Criança



Cultura



Doces



Escova



Espanto



Fantasia



Faro



Grama



Grávida



Lanche



Ligação



Malas



Mostrador



Metrô



Ninho



Palco



Pescoço



Polvo



Ponteiros



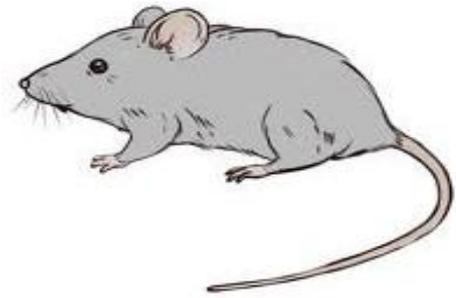
Prédio



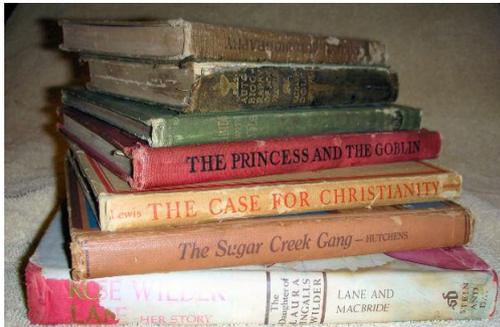
Prefeitura



Presunto



Rato



Romances



Salada



Salsa



Sobremesa



Sótão



Taça



Telhas



Temperos



Toalha de mesa



Vaso



Velho

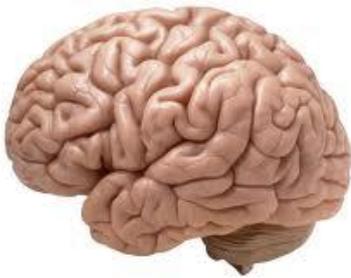
HETEROTÔNICOS



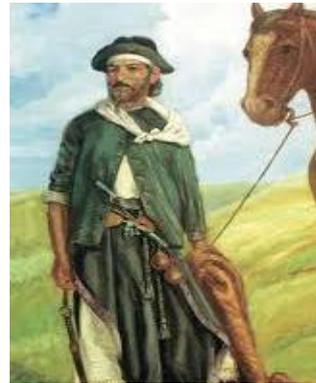
Academia



Acrobacia



Cérebro



Gaúcho



Democracia



Etnia



Oceano

HETEROGENÉRICOS



O Nariz



O Creme



O leite



A passagem



A viagem



A água



A árvore



O Computador



A Equipe



A Paisagem



A ponte



A Bagagem



A garagem



O mel



A vertigem

HETEROGRÁFICOS



Almoçar



Aluno



Cidade



Escrever



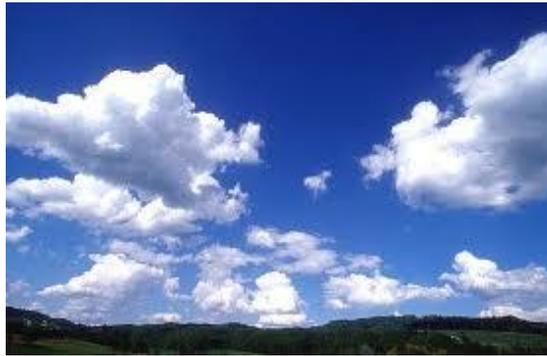
Galo



Lapiseira



Livro



Nuvem



Pessoa



Rota

MAIS ALGUNS TERMOS



Escada rolante



Fitas



Paralelepípedos



Vacina



Tigela



Pilão



Cumbuca



Renda (de bilro)



Linha



Lã



Cesta de palha



Posto de artesanato



Cliente/ freguês

EL AUTOR

Ana Lía Torre Obeid

Profesora en Letras (UNLP) y Magister en Teoría Literaria (PUC -RGS/Brasil). Especializada en la enseñanza del Portugués para Extranjeros, fue seleccionada (UNESCO - Unión Latina) como Profesora del MERCOSUR, para perfeccionarse en el Instituto de Lingüística Aplicada de la UNICAMP. SP/Brasil. Divulga las Culturas lusófonas en Argentina, a través de cátedras de grado y posgrado, traducciones, artículos y conferencias sobre la Lengua y las Literaturas de Portugal y Brasil. En ese país vivió y difundió la Cultura Iberoamericana como asesora del Consulado de España en Salvador da Bahia y colaboradora del Instituto Cervantes en Río de Janeiro. Dirige las cátedras de Portugués 1 y 2 de la Licenciatura en Turismo de la FCE - UNLP.

En este libro se desarrollan los contenidos de Fonética, Morfología, Sintaxis y Semántica de un 1º nivel de Lengua Portuguesa para extranjeros. El enfoque es comunicativo y los textos informativos dan cuenta del potencial turístico de Brasil, única ex-colonia portuguesa en América.

Son cinco Lecciones o capítulos seguidos de dos Anexos. El primero, con ejercicios de Fonética; el segundo, con un Vocabulario en imágenes que intenta facilitar la incorporación de diferencias de significado en palabras comunes al Portugués y al Español. Mediante la incorporación de novedades fonéticas, morfológicas, sintácticas y semánticas se estimulan el leer, el escribir, el oír y el hablar.

La colección 60 aniversario Libros de Cátedra de la Facultad de Ciencias Económicas, responde a una convocatoria de la Secretaría de Asuntos Académicos, que tiene como objetivo central fortalecer la enseñanza de grado y potenciar las capacidades de los equipos de cátedra para producir materiales de estudio, y al mismo tiempo permitir otros modos de transmisión y apropiación del saber.

